Aprovado
29.07.2020

Teresa Coelho
Presidente do
Conselho de Administração

Carlos Figueiredo
Vogal do
Conselho de Administração

Sérgio Faias
Vogal do
Conselho de Administração

DOCAPESCA
PORTOS E LOTAS, S.A.

Relatório de Atividades, Demonstrações Financeiras e Execução Orçamental

1.º semestre de 2020

Atividades

Índice Atividades

Direção de Auditoria e Controlo Interno (DAC) 2
Direção de Assessoria Jurídica Gestão Dominial (DAJGD) 5
Área Dominial 5
Área Jurídica 5
Direção de Infraestruturas e Manutenção (DIMA) 12
Direção de Segurança e Manutenção (DSM) 15
Direção de Recursos Humanos (DRH) 19
Direção Financeira (DF) 24
Direção de Modernização Administrativa e Sistemas de Informação (DSI) 26
Direção Comercial e de Relações Institucionais 28
Direção de Exploração (DEXP) 34
Departamento de Estatística (DE) 38
Departamento de Controlo Orçamental e Avaliação de Risco (DCO) 39
Departamento de Marketing (DM) 39
Departamento de Segurança Alimentar e Certificação (DSAC) 44
Direção de Lotas e Portos de Pesca do Norte e Matosinhos (DLPPNM) 46
Direção de Lotas e Portos de Pesca do Centro Norte (DLPPCN) 51
Direção de Lotas e Portos de Pesca do Centro (DLPPC) 56
Direção de Lotas e Portos de Pesca do Centro Sul (DLPPCS) 59
Direção de Lotas e Portos de Pesca do Algarve (DLPPA) 62

Direção de Auditoria e Controlo Interno (DAC)

Foi elaborado o Plano Anual de Auditorias para 2020 e submetido para aprovação.

Até ao final de maio, uma trabalhadora da DAC encontrou-se a desempenhar as suas funções em regime de teletrabalho.

Auditorias Planeadas e não Planeadas:

No período de janeiro a junho de 2020, a DAC desenvolveu as seguintes auditorias programadas:

- Auditoria aos procedimentos de contratação pública – rubrica "Feiras e Eventos" - Ação realizada com o objetivo de aferir as adjudicações efetuadas pela Docapesca aos fornecedores registados na rubrica "Feiras e Eventos" (conta 62220001), no triénio 2018-2020, e nos termos dos artigos 112.º e 113.º do Código dos Contratos Públicos, sobre os procedimentos de Ajuste Direto e Ajuste Direto Simplificado [DL n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, e DL n.º 111-B/2017, de 31 de agosto].
- Auditoria aos procedimentos dos contratos de abastecimento de pescado - Foram iniciados os procedimentos iniciais da auditoria, como a recolha e análise de legislação, normas e contratos celebrados ao abrigo da legislação aplicável entre as organizações de produtores e seus associados e comerciantes de pescado, entre outros.
- Monitorização da implementação das recomendações propostas na auditoria realizada aos procedimentos de utilização das viaturas de serviço geral da Docapesca, em 2018: Foi elaborado um questionário de controlo, a partir dos principais elementos a monitorizar, e realizado um relatório de auditoria;
- Monitorização da implementação das recomendações propostas na auditoria realizada às deslocações em serviço, em 2018: Foi elaborado um questionário de controlo a partir dos principais elementos a monitorizar;
- Monitorização da implementação das recomendações propostas na auditoria realizada aos procedimentos de assiduidade, em 2019: Foi elaborado um questionário de controlo a partir dos principais elementos a monitorizar;
- Monitorização da implementação das recomendações emitidas nas auditorias realizadas aos procedimentos de tesouraria nas lotas de Viana do Castelo, Póvoa de Varzim, Figueira da Foz, Setúbal, Portimão, Quarteira, Olhão e Vila Real de Santo António e no Posto de Vendagem de Esposende, em 2018 e 2019: Foram elaborados os questionários de controlo a partir dos principais elementos a monitorizar.
- Monitorização da implementação das recomendações propostas na auditoria realizada aos processos de gestão das caixas para o acondicionamento do pescado, em 2019: Foi elaborado um questionário de controlo a partir dos principais elementos a monitorizar;

Obrigações Legais:

- Plano de Prevenção dos Riscos de Gestão da Docapesca – Portos e Lotas, SA – Foram efetuadas as revisões finais ao documento, antes da aprovação pelo Conselho de Administração (em 22/01/2020); Elaboração de uma declaração formal relativamente aos riscos de gestão, incluindo os de corrupção e infrações conexas pelo Conselho de Administração (conforme "Cronograma de implementação do plano") e elaboração de ofícios para divulgar o relatório junto dos organismos competentes. Foi ainda preparada uma ordem de serviço para acompanhar a divulgação do plano aos trabalhadores da empresa.

  No 2.º trimestre foram preparados os elementos para a monitorização do Plano dos Riscos da Docapesca: recolha, compilação e análise dos dados; elaboração de questionários de controlo das ações com implementação quick-win (prioritária); Foi elaborada uma proposta metodológica para monitorizar a execução das medidas previstas para mitigar os riscos com implementação prioritária e de curto/médio prazo.

- Plano para a Igualdade e Não Discriminação na Docapesca - Portos e Lotas, SA – Foi elaborado o 10.º Relatório de Acompanhamento do Plano para a Igualdade e Não Discriminação na Docapesca (2018 e 2019), para cumprir os requisitos que determinaram a adoção de um plano e a sua monitorização, previstos pela RCM n.º 19/2012, de 8 de agosto, pelo Regime Jurídico do Sector Público Empresarial, aprovado pelo DL n.º 133/2013, de 3 de outubro, e pela RCM n.º 61/2018, de 21 de maio, que aprovou a Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação 2018-2030. Elaborados ofícios para divulgar o relatório junto dos organismos competentes.

  No 2.º trimestre foi preparada uma informação sobre os próximos procedimentos a adotar pela DRH relativamente ao Plano para a Igualdade e Não Discriminação da Docapesca

Ações de caracter transversal:

- Projeto Implementação dos Programas de Gestão Estratégica de Recursos Humanos da Docapesca – Sistema de Avaliação de Desempenho 2020 - a direção participou em mais de 50 reuniões de trabalho presenciais com dirigentes, na sede e nos serviços descentralizados, tendo sido efetuadas 7 deslocações em serviço, ao longo de 9 dias, com a DRH e a entidade externa responsável pela implementação do projeto na Docapesca, que incluíram visitas de trabalho e observação de operações nas lotas de Sesimbra, Matosinhos, Quarteira e Olhão. Foram elaborados documentos de apoio diversos e analisados documentos produzidos ao longo desta participação, como bibliotecas de objetivos, análises setoriais, etc.

- Colaboração com outras unidades orgânicas: Foram desenvolvidas ações de apoio em matérias diversas, sempre que solicitado.

- III Plano Nacional de Ação para a Implementação da Resolução do Conselho de Segurança das Nações Unidas n.º 1325 (2000) sobre Mulheres, Paz e Segurança 2019-2022: Foram preparados os elementos para reportar as medidas desenvolvidas pela Docapesca neste âmbito;
- Tratamento de irregularidades no âmbito da Política de Comunicação de Irregularidades da Docapesca: Foram efetuados os procedimentos de gestão do sistema de comunicação de irregularidades.

Outros atividades:

- Elaborados os Relatórios de atividades da DAC no 4.º trimestre de 2019 e do 1.º trimestre de 2020;
- Elaborado o Relatório das atividades da DAC em 2019, para integrar o Relatório e Contas da Docapesca relativo ao exercício de 2019.

Direção de Assessoria Jurídica Gestão Dominial (DAJGD)

Área Jurídica

No semestre em apreço, a exemplo do que é efetuado em todos os demais, foram efetuadas as ações de acompanhamento dos *procedimentos para a formação de contratos públicos* instruídos pelas várias Direções da DOCAPESCA. Assim, neste acompanhamento, foram efetuados os seguintes procedimentos:

- Elaboração dos modelos a utilizar pelos serviços;
- Adoção de medidas de uniformização interna de procedimentos;
- Registos da contratação pública e elaboração dos respetivos relatórios mensais;
- Adoção de medidas de correção de desconformidades procedimentais generalizadas;
- Adoção de medidas de instituição de uma tramitação procedimental centralizada;
- Prestação dos esclarecimentos solicitados;
- Prestação de informação oficiosa;
- Aferição das propostas de decisão de contratar e das peças do procedimento;
- Membro do júri;
- Análise das propostas de adjudicação ou não adjudicação;
- Prestação do apoio jurídico solicitado;
- Procura de soluções mediante dificuldades na fase procedimental e de execução do contrato (designadamente impugnações administrativas),
- Intervenções na fase de execução dos contratos, designadamente: registo dos relatórios de gestão de execução do contrato entregues, incumprimentos contratuais, serviços e trabalhos complementares e modificações dos contratos em geral.

Na atividade jurídica geral temos a referir:

- Elaboração diária da "*informação diária*" do Diário da República.
- Colocação de protocolos e contratos na pasta pública e atualização de lista de contratos de concessão e de protocolos;
- Análise de documentação diversos processos;
- Análise de ofícios recebidos de diversas entidades;
- Elaboração de declarações;
- Análise de notas de honorários e despesas emitidas pelas sociedades de advogados;
- Participação em reuniões com diversas entidades;
- Análise de documentação relativa a diversos processos;
- Elaboração de memorando sobre os processos judiciais em curso;
- Foram emitidas dezenas de títulos de ocupação dominial;
- Elaboração dos relatórios de atividades do 4º trimestre de 2019 e do 1.º trimestre de 2020.

Área Dominial

Nazaré

A atividade do serviço de gestão dominial no porto da Nazaré envolveu as seguintes áreas: assessoria à direção, administrativa e colaboração com a área financeira, exploração e exercício da competência da autoridade portuária e apoio à área da manutenção.

- Assessoria à direção

  As atividades desenvolvidas a este nível incidem, por um lado, na gestão dos portos e das áreas dominiais sob jurisdição da Docapesca, na Nazaré e em S. Martinho do Porto, e, por outro, o apoio à Direção no acompanhamento e preparação de informações sobre diversos assuntos relacionados com as utilizações dominiais nas áreas de jurisdição e na preparação e elaboração dos processos a propor a atribuição de títulos de uso privativo.

  Neste âmbito, foram realizadas reuniões com clientes, atuais e potenciais, publicados editais, colaboração com técnicos de outras entidades, análise e informação sobre reclamações de clientes ou entidades públicas. Foram ainda preparados pareceres e análises no âmbito das competências atribuídas, com preparação de respostas, relativas a solicitações apresentadas por entidades públicas e privadas.

- Funções administrativas

  Nesta área, salienta-se a execução de múltiplas atividades de suporte e de acompanhamento, destacando-se a melhoria da organização dos serviços e colaboração conjunta com outras áreas funcionais, designadamente na receção dos pedidos de utilização privativa e promoção das consultas às entidades territorialmente competentes quando devidas, assegurar e manter o arquivo organizado e atualizado, emissão de 100 títulos de licença, referentes a utilizações dominiais nas áreas de jurisdição da Docapesca de Nazaré e de S. Martinho do Porto, entre outras.

- Exploração portuária

  Nesta área, a atividade da Docapesca, visou a melhoria das condições de fiscalização e controlo da utilização das infraestruturas portuárias, com o objetivo de assegurar a operacionalidade portuária. Foram realizadas operações com os equipamentos de elevação e transporte de embarcações na zona de estacionamento a seco, controlo e organização dos estacionamentos a seco por embarcações na zona de reparações, instrução da documentação para processamento das faturações respeitantes ao estacionamento e às operações com os equipamentos supra referidos; recolha de dados e instrução para faturação dos TUP's e das estadias de embarcações de recreio, organização e controlo dos usos e ocupações na área portuária, controlo de serviços e fornecimentos, realização das leituras mensais dos contadores dos fornecimentos de energia elétrica, água doce e água salgada distribuídos pelas instalações de clientes na área de jurisdição do porto, para posterior instrução aos serviços administrativos para efeitos de processamento das faturas respetivas

e a coordenação dos serviços de vigilância portuária e dos serviços de limpeza e gestão de resíduos.

- Conservação e Manutenção
  Neste âmbito, as atividades diversificaram-se pela conservação e beneficiação de instalações e equipamentos e na execução de tarefas inerentes às funções de serralheiro, canalizador, pintor, pedreiro e calceteiro em colaboração com a Direção de Segurança e Manutenção, no acompanhamento de trabalhos de manutenção preventivas a bens e equipamentos, solicitação de orçamentos e apresentação de soluções e propostas para aquisições de bens ou serviços.

Peniche

Desenvolvimento de procedimentos para a liquidação voluntária (envio de cartas), das dívidas relativas às taxas devidas por lei, dos rendimentos provenientes da atividade da pesca, recreio, marítimo-turística e ocupações dominiais (Atividade transversal - Colaborar no acompanhamento dos procedimentos de liquidação e cobrança voluntária e coerciva, de taxas que sejam devidas nos termos da lei e, bem assim, dos rendimentos provenientes da atividade, sendo os créditos da empresa e constituindo título executivo as faturas, certidões de dívida ou títulos equivalentes).

Elaboração das certidões e desenvolvimento de processos de dívidas para cobrança coerciva, através do processo de execuções fiscais (Atividade transversal - Colaborar no acompanhamento dos procedimentos de liquidação e cobrança voluntária e coerciva, de taxas que sejam devidas nos termos da lei e, bem assim, dos rendimentos provenientes da atividade, sendo os créditos da empresa e constituindo título executivo as faturas, certidões de dívida ou títulos equivalentes).

Emissão da faturação relativa às taxas administrativas pela emissão de títulos de utilização nos Portos do Norte (Atividade transversal - Emitir e acompanhar os títulos de uso privativo).

Emissão de faturação relativa às ocupações sazonais nos Portos do Centro, Peniche e Ericeira (Atividade transversal - Emitir e acompanhar os títulos de uso privativo).

Elaboração de propostas para atribuição de títulos de uso privativo, relativos a novas utilizações, prorrogações e transferências de titularidade nos Portos do Norte, do Centro – Peniche e Ericeira -, relativamente a bens do domínio Público, bem como o seu acompanhamento (Atividade transversal - Preparar para as áreas de jurisdição do Norte do Centro e do Sul os processos que lhe sejam apresentados e propor a atribuição de títulos de uso privativo e definir a utilidade pública relativamente aos bens do domínio público que lhe estão afetos, bem como informar o Conselho de Administração relativamente a todos os atos respeitantes à execução, modificação e extinção de autorizações, licenças ou concessões na área dominial, nos termos da Lei 58/2005, de 29 de dezembro, na última redação que lhe foi dada pela Lei n.º 130/2012, de 22 de junho, e do código dos contratos públicos).

Desenvolvimento do procedimento para atribuição de concessão destinada a construção e utilização de um edifício de acolhimento empresarial no Porto de Peniche, pelo período de vinte e cinco anos, ao abrigo do artigo 21.º do Decreto-Lei 226-A/2007, de 31 de maio (Atividade transversal - Emitir e acompanhar os títulos de uso privativo).

Início do procedimento para atribuição de título de utilização para a construção de quiosques para apoio à atividade marítimo-turística, pelo período de 10 (dez) anos, na Ribeira Velha em Peniche, ao abrigo do artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 226-A/2007, de 31 de maio (Atividade transversal - Emitir e acompanhar os títulos de uso privativo).

Elaboração do Contrato de Concessão outorgado à empresa Barreto & Filhos, Lda, para a utilização dos Estaleiros de Azurara em Vila do Conde (Atividade transversal - Emitir e acompanhar os títulos de uso privativo).

Apoio ao júri do concurso para a atribuição de 35 armazéns de aprestos do Porto de Esposende, e subsequente envio do Relatório de Análise das Propostas ao Conselho de Administração, para aprovação (Atividade transversal - Emitir e acompanhar os títulos de uso privativo).

Início do procedimento para atribuição de títulos de utilização para a atribuição de 20 Armazéns de Aprestos no Porto da Ericeira, pelo período de 5 (cinco) anos, ao abrigo do artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 226-A/2007, de 31 de maio (Atividade transversal - Emitir e acompanhar os títulos de uso privativo).

Desenvolvimento de procedimentos de gestão e introdução de dados na aplicação INNUX Time, que gera a assiduidade dos trabalhadores da gestão dominial Centro – Peniche -, bem como a gestão do relógio de ponto (Atividade transversal - Elaborar relatórios, quer por sua iniciativa, quer por superior determinação, relativamente às situações que lhe estejam confiadas).

Gestão de dados dos funcionários das Delegações Norte, Centro e Sul para a ADSE, bem como o desenvolvimento de procedimento de renovação de cartões e registo de documentos para o reembolso de cuidados de saúde (Atividade transversal - Prestar apoio de consultoria, na esfera pessoal, a todos os trabalhadores da empresa que o necessitem).

Emissão de parecer sobre o processo SIRJUE N.º P-PNI2020/00427, relativo à realização de obras numa habitação sita no denominado Bairro de Visconde, em área de jurisdição portuária no Porto de Peniche (Atividade transversal - Analisar, do ponto de vista conceptual a execução de obras portuárias no Norte, Centro e Algarve).

Instrução de vários processos de autorização de entrada no Porto de Peniche de várias embarcações com bandeira estrangeira para descarga de pescado congelado, ou para reparação nos Estaleiros Navais de Peniche (Atividade transversal - Exercer funções de autoridade portuária relativamente à atividade dos portos de pesca e marinas de recreio do Norte,

Centro e Algarve, sob jurisdição da Docapesca, nos termos do Decreto-Lei n.º 46/2002, de 2 de março).

Controlo diário e permanente do movimento portuário, incluindo todo o movimento de embarcações, instrução da sua distribuição e anotação de todas as taxas a serem faturadas pela Docapesca (Atividade transversal - Exercer funções de autoridade portuária relativamente à atividade dos portos de pesca e marinas de recreio do Norte, Centro e Algarve, sob jurisdição da Docapesca, nos termos do Decreto-Lei n.º 46/2002, de 2 de março).

Apoio a toda a comunidade portuária através do contacto permanente e direto com os utentes do porto, respondendo a todas as solicitações e encaminhando-os para tratamento dos mais diversos assuntos fora do seu âmbito (Atividade transversal - Exercer funções de autoridade portuária relativamente à atividade dos portos de pesca e marinas de recreio do Norte, Centro e Algarve, sob jurisdição da Docapesca, nos termos do Decreto-Lei n.º 46/2002, de 2 de março).

Leitura de todos os contadores de água potável e salgada e de energia elétrica das instalações portuárias, envio das contagens mensais para faturação e posterior entrega das respetivas faturas aos consumidores (Atividade transversal - Colaborar no acompanhamento dos procedimentos de liquidação e cobrança voluntária e coerciva, de taxas que sejam devidas nos termos da lei e, bem assim, dos rendimentos provenientes da atividade, sendo os créditos da empresa e constituindo título executivo as faturas, certidões de dívida ou títulos equivalentes).

Vigilância e fiscalização em toda a área portuária, em infraestruturas, através da verificação de normas de segurança e anomalias e certificação do íntegro cumprimento dos licenciamentos assim como fiscalizações diárias às concessões (Atividade transversal - Exercer funções de autoridade portuária relativamente à atividade dos portos de pesca e marinas de recreio do Norte, Centro e Algarve, sob jurisdição da Docapesca, nos termos do Decreto-Lei n.º 46/2002, de 2 de março).

Execução de tarefas administrativas relacionadas com a exploração portuária, incluindo a organização de arquivos e ficheiros manuais ou informáticos, e veiculação de informação para os serviços competentes para emissão de diversa faturação (Atividade transversal - Exercer funções de autoridade portuária relativamente à atividade dos portos de pesca e marinas de recreio do Norte, Centro e Algarve, sob jurisdição da Docapesca, nos termos do Decreto-Lei n.º 46/2002, de 2 de março).

Apoio diário e permanente dos serviços de exploração, aos serviços de manutenção portuários, através da transmissão de anomalias a retificar e apoio a esses serviços, nomeadamente na condução de máquinas e equipamentos (Atividade transversal - Assegurar em conjunto com a Direção de Infraestruturas e Manutenção, a realização e o acompanhamento das obras portuárias e de requalificação nos portos sob jurisdição da Docapesca).

Apoio diário aos serviços de segurança e aos serviços de limpeza da área portuária de Peniche (Atividade transversal - Exercer funções de autoridade portuária relativamente à atividade dos portos de pesca e marinas de recreio do Norte, Centro e Algarve, sob jurisdição da Docapesca, nos termos do Decreto-Lei n.º 46/2002, de 2 de março).

Gestão do pontão de embarcações passantes, no Núcleo de Recreio do Porto de Peniche, assegurando o acolhimento dos nautas e o registo da informação para o Latitude 32 e, bem assim, para faturação das estadias (Atividade transversal - Exercer funções de autoridade portuária relativamente à atividade dos portos de pesca e marinas de recreio do Norte, Centro e Algarve, sob jurisdição da Docapesca, nos termos do Decreto-Lei n.º 46/2002, de 2 de março).

Fiscalização, no Núcleo de Recreio do Porto de Peniche, dos pontões licenciados ao Clube Naval de Peniche, controlando as licenças e o estado de conservação da infraestrutura, entre outros (Atividade transversal - Exercer funções de autoridade portuária relativamente à atividade dos portos de pesca e marinas de recreio do Norte, Centro e Algarve, sob jurisdição da Docapesca, nos termos do Decreto-Lei n.º 46/2002, de 2 de março).

Gestão da infraestutura flutuante de apoio à atividade martítimo-turística, no Porto de Peniche (Atividade transversal - Exercer funções de autoridade portuária relativamente à atividade dos portos de pesca e marinas de recreio do Norte, Centro e Algarve, sob jurisdição da Docapesca, nos termos do Decreto-Lei n.º 46/2002, de 2 de março).

Execução diária de serviços de condução e manuseamento de máquinas e equipamentos portuários, quer para apoio aos serviços internos, quer na prestação de serviços à comunidade portuária (Atividade transversal - Exercer funções de autoridade portuária relativamente à atividade dos portos de pesca e marinas de recreio do Norte, Centro e Algarve, sob jurisdição da Docapesca, nos termos do Decreto-Lei n.º 46/2002, de 2 de março).

Eventuais condicionalismos decorrentes da atual situação de pandemia de Covid 19.

De um modo geral não se verificam, até à presente data, condicionalismos decorrentes da atual situação do país. Como medidas de mitigação temos uma trabalhadora em regime de teletrabalho e outras duas trabalhadoras em regime de jornada contínua com desfasamento de horário.

Gestão Dominial Algarve

Análise a Plano de Urbanização em Tavira

Elaboração de plantas, mapas de localização e levantamento do edificado de portos

Verificação de Lista de Praias com uso Balnear sob jurisdição portuária

Análise dos ofícios recebidos;

Análise à viabilidade de projetos apresentados

Elaboração de processos para concurso de armazéns;

Elaboração de estudos de ocupação;

Análise a pedidos de parecer rececionados

Foram adotadas medidas de prevenção relativas à situação de pandemia, tendo passado a porta de acesso às instalações a estar encerrada, foi preparada e equipada uma sala para quarentena em 16 de março.

Colocação de um funcionário em teletrabalho.

Direção de Infraestruturas e Manutenção (DIMA)

Contributo para OE3 – Promover a Sustentabilidade Ambiental

Em fase de projeto de execução o projeto denominado porto sustentável na Nazaré. Os seguintes projetos encontram-se:

- Finalizados:

  - Melhoria da Eficiência energética Algarve - Lagos;
  - Melhoria da Eficiência energética Porto de Pesca da Póvoa do Varzim;
  - Iluminação LED nos estaleiros navais de Azurara;

- Em curso:

  - Melhoria da Eficiência energética Algarve – Vila Real de Santo António (fotovoltaico);
  - Melhoria da Eficiência energética Algarve – Portimão (fotovoltaico);

- Em fase de adjudicação:

  - Remodelação geral da rede de distribuição de energia do porto de pesca da Póvoa do Varzim;

Contributo para OE4 - Modernizar e beneficiar os estabelecimentos de 1.ª venda e áreas adjacentes indispensáveis à atividade da empresa, bem como infraestruturas conexas

1.1 Requalificação da Rede de Lotas - Reforçar as condições de segurança e qualidade alimentar nos edifícios e equipamentos, baseados nos princípios do HACCP:

- Finalizados:
  - Fábrica de gelo e câmara frigorífica na Costa da Caparica;
  - Requalificação de edifício para lota da Trafaria;
- Em curso:
  - Equipamentos de frio – lota da Trafaria
  - Requalificação do edifício da lota da Fuzeta
  - Adaptação de armazém a balneários da lota da Nazaré
  - Reabilitação e reapetrechamento do posto de vendagem e melhoria das condições de segurança do Portinho da Ericeira;
  - Reabilitação do edifício da Lota da Nazaré para certificação – 1ª Fase;
- Em fase de contratação:
  - Máquina de alta pressão de lavagem de pavimentos para a lota de Matosinhos;

- Substituição da cobertura do posto de vendagem de Santa Luzia;
- Demolição do edifício da lota da Trafaria

- Em fase de projeto de execução:
  - Adaptação das Instalações para lota no edifício de Cascais;
  - Requalificação da área administrativa do edifício da lota da Póvoa do Varzim;

1.2 Requalificar os Portos de Pesca e Áreas portuárias - Garantir condições segurança das infraestruturas portuárias, pontes-cais, cais, plataformas; prosseguir investimentos nas áreas de segurança de acessos às infraestruturas portuárias

- Finalizados:
  - Prolongamento do quebra mar interior no porto de pesca de Peniche;
  - Reabilitação de armazéns de comerciantes no porto de pesca de Sesimbra;
  - Tampas para caleiras técnicas nas pontes cais de Matosinhos;
  - Construção de duas novas captações no porto de pesca de Sesimbra
  - Contentores de grande dimensão para redes – Sagres;
  - Furos de captação de água salgada no porto de pesca de Peniche;
  - Fornecimento e montagem de gerador de emergência na Lota de Viana do Castelo;
  - Central de bombagem e tratamento de água salgada da lota de Viana do Castelo;

- Em curso:
  - Dragagem no porto de pesca de Aveiro;
  - Reabilitação da estação de água salgada no porto de pesca de Matosinhos;
  - Cais flutuantes de Tavira;
  - Melhoria das condições de segurança de pessoas e bens no cais de descarga de Vila do Conde;
  - Substituição de coberturas dos edifícios da lota, UAEP na Figueira da Foz.
  - Reabilitação do sistema de captação, bombagem e distribuição de água salgada do porto de pesca de Quarteira;
  - Equipamentos que beneficiam as condições de desembarque e atracação no porto de pesca de Aveiro;

- Adjudicados
  - Reabilitação do Cais do Porto de Pesca de Peniche;

- Em fase de contratação:
  - Pavimentação, vedações e estendal de redes no Porto de Pesca de Lagos;
  - Vedação e guarita da área concessionada da Figueira da Foz;
  - Reabilitação das pontes cais do porto de pesca da Baleeira/Sagres;
  - Reabilitação e apetrechamento da ponte cais 2 em Aveiro;
  - Caleiras e cais de descarga, cerco e defensas no porto de pesca de Olhão;
  - Beneficiação da captação de água salgada da Nazaré.
  - Videovigilância do porto de pesca de Portimão;
  - Reforço de videovigilância no porto de pesca de Quarteira;
  - Mastro de sinais – Quarteira.

- Em projeto de execução:
  - Pavilhão de apoio à descarga da sardinha em Sines;
  - Pavilhão de apoio à descarga da sardinha em Sesimbra;
  - Reordenamento do porto de pesca de Quarteira;
  - Reabilitação dos cais flutuantes de pesca de Faro;
  - Reabilitação do sistema de captação, bombagem e distribuição de água salgada do porto de pesca de Quarteira – 2ª fase;
  - Substituição da central de bombagem do porto de pesca da Figueira da Foz;
  - Camara frigorífica lota de Olhão.

As empreitadas acima referidas são as de valor mais significativo previstas no Plano de Investimentos Específicos de 2020 e que tiveram ações em 2020.

Relativamente ao restante investimento previsto e às prestações de serviços anexas às empreitadas, nomeadamente contratação de fiscalização, houve ações executadas pela direção. No entanto, uma vez que se enquadram no âmbito de pequenos investimentos, quer pela sua pequena dimensão, quer pela grande quantidade, não são acima discriminadas.

Direção de Segurança e Manutenção (DSM)

1. INTRODUÇÃO

O conjunto de infraestruturas sob gestão da Docapesca – Portos de Lotas, S.A. são utilizadas pelos trabalhadores da empresa e por um conjunto alargado de utentes que depende das mesmas para o desenvolvimento da sua atividade profissional. A Docapesca assume que a garantia da segurança de pessoas e bens deverá constituir-se como uma das suas principais preocupações

A DSM tem como objetivo principal garantir o apoio técnico de manutenção a todas as infraestruturas e equipamentos da responsabilidade da Docapesca, nomeadamente lotas, postos de controlo e transferência de pescado, atividades conexas, portos de pesca, de recreio e marinas.

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E IMPACTO NOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Durante o 1.º semestre de 2020 procedeu-se a tarefas normais da manutenção curativa e preventiva, cuja descrição se apresenta nos capítulos seguintes (ações 1 e 4).

Apresenta-se de seguida o enquadramento das ações definidas como objetivos para a DSM, de acordo com os eixos estratégicos da Docapesca definidos no Plano de Atividades para 2020..

Contributo para OE4 - Modernizar e beneficiar os estabelecimentos de 1.ª venda e áreas adjacentes indispensáveis à atividade da empresa, bem como infraestruturas conexas

1. Reparação de equipamentos dos estabelecimentos de 1.ª venda e reabilitação de infraestruturas portuárias para garantir as condições de funcionalidade, qualidade e segurança.

   Esta ação diz respeito a tarefas ordinárias de manutenção curativa e/ou corretiva em equipamentos e infraestruturas, as quais foram sendo desenvolvidas ao longo deste semestre.

   O valor total da adjudicação a fornecedores externos é de 806.447 €. Deste valor destacam-se por tipologia de intervenção:

Edifícios e construções	222 759,07 €
Frio	159 570,48 €
Gruas, pórticos	116 718,76 €
Máq Lavar Caixas	7 061,82 €
Rede Elétrica	55 262,51 €

Deste quadro destacam-se os avultados gastos com as instalações de frio (produção e conservação de gelo e conservação de pescado), perfazendo um total de cerca de 160.000 € (neste valor não estão incluídos os contratos de assistência técnica e manutenção preventiva), e edifícios e construções, cerca de 223.000 €.

Para além das adjudicações, foram realizadas intervenções por meios próprios, da qual se releva a grande quantidade e diversidade de ações de reparação/reabilitação realizadas pelos vários núcleos de manutenção da DSM, apesar dos escassos recursos humanos existentes

2. Contratação e implementação de Sistema de Gestão de Manutenção Preventiva (sistemática e condicionada).

   O objeto operacional desta atividade é o desenvolvimento e implementação de um sistema de gestão de pedidos de intervenção e registo histórico de intervenções, o qual permitirá também, desenvolver e manter atualizado um sistema de indicadores de desempenho dos equipamentos críticos e da atividade de manutenção realizada pela DSM.

   Numa primeira fase foi efetuada uma consulta de mercado para aquisição de um software de gestão de manutenção, tendo sido obtido um orçamento de 44.000 €.

   Durante o ano de 2019, por vicissitudes várias, não foi possível desenvolver o procedimento de contratação pública destinado à aquisição do referido software, pretendendo-se agora concluir esse processo até 30 de junho de 2020.

   Entretanto, e enquanto esse software não for adquirido e os utilizadores capacitados para a sua utilização, está a DSM, em articulação com a DSI, a desenhar, desenvolver e implementar um Processo de Gestão de Pedidos de Intervenção, cuja conclusão estava prevista para final de abril de 2020. Porém, por questões relacionadas com as contingências associadas à pandemia Covid-19 e também pela escassez de recursos humanos existentes na DSI, não foi possível até à data concluir esse processo.

3. Desenvolver, implementar e monitorizar o Plano de Investimentos Correntes (PIC).

   3.1. Desenvolvimento e implementação do PIC 2020

   O valor total dos investimentos reportado na lista é de 398.514,17 € (PIC - 130.174,01 €; PIE – 268.340,16 €).

   Assim, e relativamente aos investimentos correntes da responsabilidade da DSM previstos para 2020 (DLPPs e Sede), cujo valor global é de 394.125 €, resulta uma taxa de realização de investimento de 33%.

   3.2. Monitorização do PIC 2020

   A atividade vai sendo desenvolvida mediante consulta às restantes U.O. responsáveis pela execução de investimentos, respondendo ao DCO relativamente a investimentos propostos pelas U.O.com cabimento em PIC e articulando com a DIMA um quadro único onde são inscritos todos os investimentos correntes realizados (designação, valor, referência do procedimento, etc.).

4. Estabelecimento de contratos de serviços de manutenção

   4.1. Estabelecimento de contratos de serviços de manutenção

Durante o 1.º semestre de 2020 foi concluída a contratação e iniciada a execução dos seguintes serviços de manutenção preventiva:

- "Assistência técnica e manutenção preventiva de instalações frigoríficas – porto de pesca de Matosinhos (DSM-NM-4-CPr-2020) – data de início do contrato: 26/03/2020; prazo contratual: 2 anos;
- "Assistência técnica e manutenção preventiva de instalações frigoríficas e outsourcing em produção e comercialização de gelo - porto de pesca de Aveiro" (DSM-CN-138-CP-2020) - data de início do contrato: 01/06/2020; prazo contratual: 2 anos;
- "Assistência técnica e manutenção preventiva dos equipamentos frigoríficos da lota da Costa da Caparica (ref.ª DSM-CS-13-ADS-2020) - data de início do contrato: 06/02/2020; prazo contratual: 2 anos;
- "Assistência técnica de instalações frigoríficas do porto de Sines (DSM-CS-036-CPr-2020) – data de início do contrato: 15/05/2020; fim do contrato: 04/11/2020;
- "Assistência técnica e manutenção preventiva de instalações frigoríficas e outsourcing em produção e comercialização de gelo - porto de pesca de Aveiro" (DSM-CN-138-CP-2020) - data de celebração do contrato: 01/06/2020, prazo contratual – 2 anos;

Durante este semestre, foi iniciado no dia 28 de abril, o procedimento de contratação abaixo indicado, o qual se encontra atualmente em fase de adjudicação:

- "Assistência técnica e manutenção preventiva das instalações frigoríficas – porto de pesca da Figueira da Foz (DSM-CN-111-CPu-2020).

4.2. Acompanhamento de contratos de serviços de manutenção

Durante o 1.º semestre de 2020 efetuou-se o acompanhamento e gestão da execução dos seguintes contratos:

- "Assistência técnica e manutenção preventiva de instalações frigoríficas" (ref.ª DSM-025-CL-2019), das Lotas da DLPP Norte e Matosinhos (Vila Praia de Âncora, Viana do Castelo, Esposende, Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Angeiras), DLPP Centro (Nazaré, Peniche e Cascais), DLPP Centro Sul (Costa da Caparica, Fonte da Telha, Sesimbra, Setúbal, Vila Nova de Milfontes, Zambujeira do Mar e Azenha do Mar) e DLPP Algarve (Arrifana, Sagres, Lagos, Portimão, Armação de Pera, Albufeira, Quarteira, Olhão, Fuzeta, Santa Luzia, Tavira e Vila Real de Santo António);
- "Assistência técnica e manutenção preventiva de instalações frigoríficas – porto de pesca da Figueira da Foz" (ref.ª DSM-075-CPr-2019) – contrato concluído em 16/06/2020;

- "Assistência técnica e manutenção preventiva de instalações frigoríficas – porto de pesca de Sines" (ref.ª DSM-225-CL-2018) - data de início do contrato: 05/11/2018; prazo contratual: 2 anos;
- "Assistência técnica e manutenção preventiva portões das Lotas" (ref.ª DSM-053-CPu-2019) - data de início do contrato: 05/11/2018; prazo contratual: 2 anos.

Contributo para OE5 – Assegurar as regras de higiene e segurança alimentar

1. Reabilitação de edifícios e outras construções para garantir as condições de qualidade e segurança alimentar.

   Esta ação diz respeito a tarefas normais e constantes de reparação/reabilitação curativa e/ou corretiva, as quais foram sendo desenvolvidas ao longo de todo o trimestre à medida que eram reportadas anomalias ou no sentido de dar resposta às não conformidades identificadas nas vistorias efetuadas pelas entidades competentes (DGAV, DGRM, etc.).

Atividades transversais:

1. Coordenação e elaboração do Plano de Investimentos Correntes (PIC)

   Prevê-se iniciar o processo de elaboração do PIC para 2021 a partir do próximo mês de agosto e que o mesmo esteja concluído até ao final do mês de outubro de 2020.
2. Elaboração do orçamento anual

   A colaboração da DSM nesta atividade será iniciada aquando da comunicação do Conselho de Administração. Este ano, previsivelmente, ocorrerá em simultâneo com a elaboração do PIC e PIE.

Atividades relacionadas com a situação COVID-19:

Atendendo à situação gerada pela pandemia COVID-19 e medidas associadas ao estado de emergência decretado, alguns trabalhadores da DSM exerceram durante alguns períodos as suas funções através de teletrabalho, tendo-se aproveitado a oportunidade para se preparem diversos procedimentos de concurso para contratações de serviços ou empreitadas. A nível dos núcleos de manutenção continuaram a desenvolver-se os normais trabalhos de manutenção, seguindo as normas de segurança previstas no Plano de Contingência da Docapesca.

Direção de Recursos Humanos (DRH)

A Direção de Recursos Humanos é uma unidade orgânica nuclear que reporta diretamente ao Conselho de Administração, à qual incumbe assegurar a operacionalização dos recursos humanos. desenvolver capacidades para a conceção de estratégias integradas (psicossociais, culturais, técnicas e económico-financeiras) de gestão e desenvolvimento de recursos humanos a nível organizacional e social. promover competências de análise e definição de políticas de recursos humanos ao nível organizacional, além das questões contratuais e de direito de trabalho, formação, certificação e requalificação profissionais.

Contributos para OE 7- Garantir adequação das competências dos RH aos novos desafios

1. Desenvolver as condições de Segurança e Saúde no Trabalho (SST) quer no âmbito dos recursos humanos, quer no âmbito das infraestruturas da empresa.

Procedeu-se, no período em análise, à realização de Auditorias e Avaliações de Riscos aos estabelecimentos de Setúbal, Sesimbra, Sines, Costa da Caparica, Sagres e Vila Real de Santo António e da realização de Avaliações de Conforto térmico e iluminância aos estabelecimentos de Sagres e Vila Real de Santo António;

Foram iniciadas, ao nível dos Serviços Externos de Segurança, as Auditorias, Avaliações de Riscos, Avaliações dos níveis de iluminância e ruído nos diversos postos de trabalho (em cada uma das lotas) inclusive nos Portos de Pesca.

Durante o semestre, em análise, foram ainda realizadas:

- Auditorias e Avaliações de Riscos às instalações da responsabilidade da Docapesca, sendo já contemplados, também, os riscos provenientes da pandemia por COVID-19;
- Análises às Matrizes de risco em articulação com as Unidades Orgânicas responsáveis estão a ser desenvolvidas as medidas corretivas de algumas das não- conformidades identificadas;
- Aferições de processos, no âmbito da Segurança e Saúde no Trabalho (SST), com vista a elaboração e respetiva conclusão do Manual de procedimentos sobre SST e respetivos formulários.

2. Apostar na promoção de melhorias ao nível das práticas e procedimentos laborais instituídos

Admitida, uma técnica, para reforço do quadro de pessoal da DRH, com frequência do doutoramento no âmbito da gestão de recursos Humanos. Esta admissão tem como objetivo desenvolver e implementar uma estratégia de homogeneidade de procedimentos (manual da DRH) e critérios a inscrever no Acordo de Empresa.

Iniciado e concluído o processo de Implementação do sistema de envio automático dos recibos de vencimento através de correio eletrónico (e-mail), dando assim cumprimento ao estabelecido no RGPD.

Iniciado e concluído o processo de melhoria do portal Recursos Humanos, com disponibilização a todos os trabalhadores da empresa, dos seus dados de Cadastro, dados Económicos, Formação Profissional realizada, entre outros.

Encontra-se em elaboração o "novo" "Regulamento de Presenças ao Serviço" bem como a atualização do "Regulamento de Deslocações em Serviço".

Devido às sucessivas alterações que têm vindo a ocorrer no âmbito da legislação laboral, bem como a extinção de algumas categorias e funções que ainda continuam a constar do Acordo de Empresa (AE), foi iniciada uma análise detalhada a todas as cláusulas do referido AE para posteriormente poderem ser negociadas com os 2 sindicatos que representam os trabalhadores.

Foram elaboradas e concluídas novas minutas de contratos de trabalho, de acordo com o vínculo contratual, bem como uma nova minuta destinada à atribuição de Isenção de Horário de Trabalho.

3. Assegurar e controlar a 1ª fase da implementação das medidas de autoproteção.

A 1.ª fase de implementação do processo das medidas de Autoproteção encontra-se dependente da realização de intervenções na área das infraestruturas da maioria das instalações da Docapesca que durante o período em análise não ocorreram.

Considerando a alteração da legislação ao nível das Medidas de Autoproteção (SST), encontra-se a ser analisado, em conjunto, com a consultora externa, a melhor forma de se desenvolver este projeto, tendo sido já concluído que esta questão terá de ser abordada de forma estruturada em 2021. Existe necessidade de contratar uma empresa certificada para fazer o estudo "in loco" do que a empresa dispõe para assim ser possível verificar se existem condições para arrancar com a efetiva implementação das Medidas de Autoproteção.

4. Verificar as condições operacionais, a qualidade e a segurança - equipamento de proteção individual/higiene e segurança no trabalho.

No âmbito da segurança no trabalho, equipamentos de proteção, foram reforçadas as medidas de segurança decorrentes do COVID-19, com a elaboração e divulgação, por parte da DRH, do Plano de Contingência da Empresa. Para além destas medidas de prevenção, foram ainda a nível da Medicina do Trabalho realizadas diversas consultas de carácter de admissão, periódico ou ocasional, tendo esta Direção dado todo o apoio necessário à boa execução das mesmas.

Ainda, neste contexto, foram realizadas algumas aquisições de material de combate a incêndio e de sinalética de emergência para diversas lotas, nomeadamente Sines, Sesimbra, Costa da Caparica e Aveiro.

Registe-se que durante o período em análise foram desenvolvidas várias ações relativamente às condições de trabalho e necessidades de equipamento de proteção individual, nomeadamente:

- Realizadas Auditorias e Avaliações de Riscos às instalações da responsabilidade da Docapesca;
- Levantamento de necessidades ao nível nacional de sinalética, equipamentos de proteção individual e extintores.

5. Reforçar a realização das ações de formação em contexto laboral, no âmbito de segurança e saúde no trabalho.

Elaboração e aprovação do Plano de Formação para o ano em curso;

Com o propósito de dar início o mais cedo possível à realização das ações de formação consideradas obrigatórias, de acordo com os princípios elementares do regular funcionamento da empresa, foram desenvolvidos três procedimentos concursais de contratação de ações de formação profissional. Em consonância com o acima expresso foram também desenhados todos os conteúdos programáticos das ações de formação de forma adaptar os mesmos à atual realidade da empresa.

6. Reforçar os Recursos Humanos qualificados nas áreas das tecnologias de informação, segurança alimentar e comunicação, assim como repor o quadro funcional/operacional das lotas.

De acordo com o previsto no Decreto-Lei 84/2019, de 28 de junho, tendo em consideração a possibilidade de contratação a termo certo, incerto e sem termo, a DRH efetuou, de forma controlada, várias admissões de técnicos e técnicos superiores (trabalhadores qualificados) bem como de operadores de exploração (habilitações literárias obrigatórias), e consequentemente ,gerido os respetivos gastos com pessoal, durante o semestre em análise.

Durante o 1.º semestre foram efetuadas 25 admissões, 57 admissões, 22 para o quadro de pessoal efetivo, 33 com contrato a termo certo e 2 Acordos de Cedência de Interesse Público, por forma a poder continuar a garantir a prestação de serviço público de primeira venda de pescado. Estas contratações destinam-se:

- a substituir trabalhadores que se reformaram em 2019 e já em 2020;
- a admitir para o quadro efetivo 5 dos 6 trabalhadores autorizados no despacho de aprovação do PAO 2019;
- a substituir trabalhadores que se encontram em gozo de férias ou ausentes por motivo de baixas médicas de longa duração.

7. Garantir a uniformização dos procedimentos de recursos humanos na área da segurança alimentar, contribuindo assim para a implementação dos processos de qualidade, essenciais à certificação.

Foi concluído, no início do 1.º trimestre, o mapeamento e uniformização dos processos formativos, para além do descritivo de funções e competências, que verterão para os processos da área da segurança alimentar e qualidade essenciais para os processos de certificação.

Durante o 2.º trimestre foi realizado o levantamento de necessidades formativas no âmbito da Norma: ISO 22000, tendo como propósito a atualização de conhecimentos decorrente da revisão desta Norma.
Refira-se que, as ações de formação neste âmbito, são direcionadas para todos os trabalhadores/interlocutores desta área de trabalho.

8. Definir uma estratégia de gestão de recursos humanos, articulada e adaptada à nova realidade da empresa, com previsão de mecanismos de polivalência e rotatividade de funções.

A DRH promoveu durante o 1.º trimestre condições, efetivas, de 2 trabalhadores passarem a desempenhar funções através do mecanismo da polivalência bem como da rotatividade de funções (uma trabalhadora em Matosinhos e um trabalhador na Sede).

Durante o 2.º trimestre, foi dada a possibilidade de transferência de uma trabalhadora da área de exploração das lotas, com funções de chefia, da DLPP Centro Sul – Lota de Sines para a DLPP Centro Norte – Lota de Aveiro.

9. Preparar um plano de formação adequado à estratégia de gestão de recursos humanos e garantir a sua execução e avaliação ao longo do ano.

O Plano de formação para o corrente em ano, encontra-se dividido em 2 fases. A 1ª fase direcionado para as ações de caracter obrigatório e a 2ª fase resultará dos resultados obtidos decorres da implementação do processo de avaliação de desempenho.
As ações de formação integradas na 1.ª fase do plano de formação, nomeadamente, Segurança e Saúde no Trabalho, Higiene e Segurança Alimentar e Higienização de Espaços e Equipamentos encontram-se a decorrer, apesar dos constrangimentos devido ao COVID-19 e ao consequente cumprimento das regras de prevenção de contágio.
Foi, ainda, ministrada formação nas áreas de Segurança e Manutenção como forma de sensibilizar e capacitar os recursos humanos para a importância desta área de atividade na empresa.

Tendo em conta o período de confinamento, resultante da Declaração do Estado de Emergência e posteriormente do Estado de Calamidade, bem como as alterações do regime de prestação de trabalho da maioria dos trabalhadores da área administrativa da empresa que passou de presencial para teletrabalho, a implementação de todo o projeto da avaliação de desempenho em curso sofreu algum atraso. Desta forma, a preparação de um plano de formação adequado à estratégia de gestão de recursos humanos da empresa, a desenvolver ao longo do ano em curso, encontra-se também em atraso.

Outras atividades

A DRH, decorrente da pandemia provocada pelo Coronavírus – COVID-19, procedeu à elaboração do Plano de Contingência da empresa que, após aprovação pelo Conselho de Administração, foi divulgado a nível interno e externo (Tutelas setorial e financeira). Este plano foi sujeito à 1ª revisão, tendo como fundamento a evolução a nível nacional da pandemia por COVID-19.

Promoveu, também, a criação de uma equipa de trabalho, designada Grupo de Gestão – Covid-19, para acompanhamento e mitigação de prováveis problemas/situações resultantes do COVID-19. No âmbito deste processo a DRH, em articulação com a DSAC, tem mantido atualizada a informação relacionada com esta pandemia, nomeadamente, através do endereço de e-mail criado exclusivamente para o input e output de situações relacionadas com esta pandemia.

Acresce, ainda, que com a Declaração do Estado de Emergência decretado através da publicação do Decreto do Presidente da República n.º 14-A/2020, de 18 de março, deu esta direção seguimento, para aprovação do Conselho de Administração, de todos os pedidos/processos apresentados por parte dos trabalhadores para passarem a desempenhar as suas funções em regime de teletrabalho. Para além desta gestão, passou também a gerir os processos de trabalhadores que devido ao encerramento das escolas e infantários tiveram que passar a ficar em casa com os filhos menores de 12 anos, e a reportar estes processos perante a segurança social para efeitos de processamento salarial. Refira-se que, a partir daquela data, dois trabalhadores da DRH passaram a desempenhar funções em regime de teletrabalho.

Entretanto, por estarem presentes num evento com uma pessoa que posteriormente testou positivo para COVID-19, 2 trabalhadores da lota de Sesimbra viram-se forçados a realizar o teste, tendo um deles ficado em isolamento profilático por determinação da DGS. Os referidos trabalhadores, por iniciativa da empresa, realizaram o teste para COVID-19, sendo que o resultado foi negativo. De notar que as situações atrás mencionadas foram reportados à Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo - Distrito de Setúbal.

Devido à necessidade de continuar a garantir material de proteção individual (EPIs), a todos os trabalhadores da empresa e também de utentes, destinado à prevenção de contágio pelo COVID-19, a DRH procedeu à realização de um procedimento, no âmbito do CCP, através de consulta prévia, para aquisição de EPIs e líquido desinfetante, cujo custo será integrado nos projetos para financiamento do MAR2020.

Direção Financeira (DF)

Contributo para OE 6 – Promover a desmaterialização de procedimentos

Foi efetuada durante o 4º trimestre de 2019 uma cópia de mandante, do produtivo para o desenvolvimento, criando um terceiro mandante de desenvolvimento, exclusivamente reservado para testes, com informação atualizada.

Este novo mandante é necessário para se implementar e parametrizar o módulo de faturação eletrónica em SAP assim como a ferramenta de EDI. Esta parametrização está ainda em curso.

Foi também utilizado para apurar as necessidades de implementação de notas de suporte ao sistema SAP para extrair o SAFT da contabilidade, o que já foi possível para o ano de 2019, assim como para gerar o SAFT com selo de validade SVAT que permitirá a entrega da IES por meios eletrónicos.

A partir de 16 de março, os trabalhadores da direção financeira entraram em regime de teletrabalho, adquirindo considerável experiência no trabalho à distância e nas suas formas próprias de comunicação.

Em particular, foi desenvolvida a aplicação informática de gestão da documentação – Filedoc.

Não houve colaboração no projeto do Portal nem na faturação da 1ª venda em Lota.

Ficou neste trimestre definitivamente instituído o pagamento aos armadores por transferência bancária através da nossa conta do IGCP.

Em particular, foi desenvolvida a aplicação informática de gestão da documentação – Filedoc.

Não houve colaboração no projeto do Portal nem na faturação da 1ª venda em Lota, a qual está agora a ser equacionada através de entrevistas por vídeo conferência com a equipa da Universidade de Aveiro que foi contratada para delinear o caderno de encargos.

Ficou no 1.º trimestre definitivamente instituído o pagamento aos armadores por transferência bancária através da nossa conta do IGCP.

Iniciou-se neste 2.º Trimestre o pagamento a armadores por vendas em lota nos postos de vendagem da Costa da Caparica, Trafaria e Fonte da Telha.

O pagamento para devolução das reservas pessoais constituídas a pedido dos armadores junto da Docapesca foi implementado por transferência bancária através da nossa conta do IGCP.

Reduziu-se consideravelmente o recurso ao pagamento por cheque a armadores, fornecedores e outros credores.

Ficou terminado e avaliado o processo de passagem dos TPA's para a conta única do IGCP.

Iniciou-se o processo para a eliminação de mais três contas bancárias na banca comercial – uma na CGD e duas no MillenniumBcp

.

Contributo para OE 10 – Manter o prazo médio de pagamentos

Mantém-se o esforço no sentido do reconhecimento atempado das faturas para que seja possível o seu pagamento dentro do respetivo mês, como forma de reduzir o PMP.

Foi iniciado o trabalho de preparação da área administrativa da empresa para receber faturação por meios eletrónicos (correio eletrónico com assinatura digital), seu registo em Filedoc e pagamento por débito direto.
Já se encontra fiabilizada a maior parte da faturação de serviços, com adesão ao débito direto e comunicação de faturas por meios eletrónicos, com redução do número de faturas com pagamento multibanco (que não permite a inserção direta no IGCP).

Contributo para OE 11 – Garantir Resultados líquidos positivos

Devido à rápida deterioração da economia nacional, que se está a moldar dia a dia na sequência das medidas de contingência, e à probabilidade de estas serem mais intensas e duradouras do que o inicialmente previsto, é ainda prematura qualquer perspetiva sobre o resultado líquido de 2020.

Direção de Modernização Administrativa e Sistemas de Informação (DSI)

A Direção de Modernização Administrativa e Sistemas de Informação é uma unidade orgânica nuclear e foi criada em novembro de 2018, em resultado da fusão da Direção de Informática e da Direção de Sistemas. Esta unidade orgânica tem como atribuições o estudo, conceção, desenvolvimento e promoção das tecnologias de informação, de comunicações, audiovisuais e de multimédia, bem como a modernização administrativa. Apoia as atividades desenvolvidas pela Docapesca, na sede e nas Direções de Lotas e Portos de Pesca, nos portos de pesca e marinas de recreio, através do planeamento, acompanhamento, manutenção de sistemas e formação dos trabalhadores no âmbito dos diversos sistemas informáticos e de informação utilizados na empresa.

Contributo para OE 4 - Modernizar e beneficiar os estabelecimentos de 1.ª venda e áreas adjacentes indispensáveis à atividade da empresa, bem como infraestruturas conexas

- Implementar as novas faturas na venda de gelo (concluído): Venda alterada para SAP, com reaproveitamento dos equipamentos para sistemas de portaria e parqueamento.
- Eliminar a dependência das impressoras Jetstream em algumas lotas do país: Instalado um piloto de cópia/impressão centralizada em Sesimbra, para testes e levantamento de necessidades transversais a outra lotas.
- Substituição de vários servidores de leilão em todo o país: Substituído servidor de Peniche, no 1.º trimestre de 2020. Substituídos servidores de Sines, Nazaré e Póvoa de Varzim, no 2º trimestre de 2020.
- Instalação do sistema de cobrança de viaturas no porto de Sesimbra (em curso);
- Instalação e substituição de novos equipamentos em várias lotas (em curso) - Renovação do parque informático de Setúbal, que se encontrava obsoleto;
- Migração de servidores instalados na Sede para CLOUD: Em curso, faltando apenas migrar a DLPPA, cujo atraso decorreu da pandemia;
- Implementar um novo sistema de backup a nível nacional: Em fase de estudo, perspetivando-se a sua implementação entre o 3º e o 4º trimestre de 2020;
- Apoio aos utilizadores (em curso): Foram criados vários tutoriais, durante o 1º semestre de 2020, para permitir a normal laboração em regime de teletrabalho, devido à pandemia Covid-19;
- Implementação e testes do projeto "Lota 4.0": Encontra-se em estudo uma solução para remover a dependência da entidade externa para o Leilão Online;
- Estudo da solução para implementação de um novo sistema de venda em lota: Encontra-se em curso o levantamento para a elaboração do caderno de encargos e respetivas especificações técnicas;

- Alteração das infraestruturas da lota da Costa da Caparica: Concluída a instalação da infraestrutura de Sistemas de Informação e colocação em funcionamento de todo o sistema de leilão de pescado de 1.ª venda;
- Aplicação de um novo sistema de suporte dos painéis de venda da lota de Olhão;
- Estudo para melhoria do sistema de periféricos da lota de Setúbal (suportes standard em aço inoxidável);
- Estudo da solução para a alteração das infraestruturas da lota da Trafaria, para o novo edifício (em curso);
- Com a disponibilização gratuita do Leilão Online, durante a pandemia de Covid-19, foi necessário rever os sistemas de todas as lotas para estudar a hipótese de ampliação do serviço.

Contributo para OE 6 - Promover a desmaterialização de procedimentos

- Estudo para a Implementação de solução tecnológica do novo Portal Docapesca.
- Criação de um sistema inovador de rastreabilidade: Em fase de instalação, havendo testes em curso em Peniche, com um sistema de QR Code;
- Implementação transversal do Office 365 em toda a empresa, visando o aumento da produtividade com a mobilidade em cloud: Durante a pandemia Covid-19, a migração em curso foi fulcral para assegurar o normal funcionamento dos serviços, recorrendo à ferramenta Teams;
- Estudo para a implementação de um novo sistema de pastas públicas da DLPPA, para cumprir com todo um plano estabelecido para a Docapesca;
- Implementação da fatura eletrónica;
- Tratamento eletrónico da Segurança Social dos armadores, pescadores e apanhadores;
- Revisão dos documentos disponibilizados através do portal da Docapesca, para permitir uma integração com os sistemas de controlo dos clientes, visando a criação de um novo sistema que permita recolher receitas através da prestação desse serviço;
- Foi iniciado um estudo para implementação de rede Wi-Fi nas lotas (em curso);

Direção Comercial e Relações Institucionais (DCRI)

Enquadramento

A Direção Comercial e Relações Institucionais é uma unidade orgânica nuclear criada em novembro de 2018. Esta direção realizou várias intervenções, tanto no âmbito de representações institucionais (principalmente em Câmaras Municipais), participação em eventos locais de Associações e Organização de Produtores, tanto como visitas/reuniões a locais (Norte e Centro) para realizar e dinamizar atividades/informações transversais para a organização estrutural, criação de processos e metodologias e dotação de recursos, tanto na área comercial como em relações institucionais.

Em 22/05/2019 através da O.S. n.º 01/2019, a DCRI passou a ser também responsável pela gestão das lotas, portos e dos postos de vendagem, e compreendidos entre Vila Chã e Caminha.

Apresenta-se, assim, de seguida, uma breve descrição das atividades desenvolvidas, neste 1.º trimestre de 2020, enquadrando-as nos objetivos/eixos estratégicos de intervenção da Docapesca.

Contributo para OE 1 – Promover a valorização do pescado e dos circuitos comerciais curtos

- Encontra-se em curso o levantamento de todas as necessidades a nível de infraestruturas e disponibilidade de meios em todos os postos de vendagem, portos e lotas do Norte, cruzando a informação obtida com o previsto no OE 2020, PIC 2020, PIE 2020.
- Foram realizadas correções na área dos procedimentos de exploração da lota de Viana do Castelo, nomeadamente o correto uso de caixas azuis, adição de gelo caixa a caixa e cobrança deste, melhor limpeza das instalações, dos balneários, da nova zona de higienização.
- Foi criada uma nova taxa de "Fornecimento de gelo fora do horário normal da lota (por serviço)" nas lotas da Póvoa de Varzim e Viana do Castelo. (implementação: maio de 2020)
- Foram implementados procedimentos e orientações para manter a certificação das lotas da Póvoa de Varzim e Viana do Castelo pela Norma ISO 22000.
- Foi realizado o levantamento das necessidades de apetrechamento da nova lota de Castelo do Neiva.
- Encontra-se em curso o levantamento das necessidades de melhoria de infraestruturas e de funcionamento dos mercados de Vila Praia de Âncora e Vila do Conde.

Contributo para OE 3 – Promover a sustentabilidade ambiental

- A DCRI continua a realizar reuniões, com a Câmara Municipal da Póvoa de Varzim e com várias entidades, para operacionalizar um plano de ações baseado em preocupações ambientais com o lixo marinho e os impactos sobre a pesca. Definiu-se que entidades é que têm a jurisdição para ajudar a operacionalizar esta temática. Foram realizadas reuniões com a LIPOR e a Câmara Municipal da Póvoa de Varzim e com a empresa Fischer para encontrar soluções de reciclagem do esferovite criado no Porto de Pesca. Foi também envolvida a entidade SMART WASTE, para a procura de solução para as redes velhas da arte de cerco.
- No seguimento do plano de ação do Projeto "A Pesca por um Mar sem Lixo" e ainda no âmbito da elaboração dos Regulamentos dos portos de pesca, nomeadamente o da Póvoa de Varzim está previsto a criação de parques de resíduos.
- A DCRI em colaboração com o Departamento de Marketing), deu continuidade ao plano de ação do Projeto "A Pesca por um Mar sem Lixo". Solicitou-se parceria/ajuda à Câmara Municipal de Viana do Castelo, para a colocação de 2 ecopontos amarelos (com boca grande) e sua recolha, e a recolha dos RSU.
- A DCRI está a tentar alterar os oleões nos portos de pesca, entretanto já foram colocadas bacias de retenção, para minimizar o problema e é efetuada, a pedido da DCRI, a recolha de óleos usados.

Contributo para OE 4 – Modernizar e beneficiar os estabelecimentos de primeira venda e áreas adjacentes indispensáveis à atividade da empresa, bem como infraestruturas conexas

- Em colaboração com a Direção de Segurança e Manutenção (DSM), temos estado a acompanhar as necessidades inerentes às obras dos portos de pesca de Esposende e Castelo do Neiva.
- Foi reabilitado o telhado do porto de pesca de Esposende (em colaboração com a DSM)
- Em conjunto com Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, APMSHM, Apropesca, Policia Marítima, contribuímos para o desimpedimento das pontes cais do porto de Pesca da Póvoa de Varzim, para a Câmara Municipal da Póvoa de Varzim dar continuidade à obra do Polo II da Marina de recreio.
- Foi realizada reunião de continuidade da obra do posto de vendagem de Castelo do Neiva para promover posteriormente a atribuição de NCV ao referido posto de vendagem (em colaboração com a DSM e DSAC).
- Está em curso a reabilitação da infraestrutura do oleão do Porto de pesca da Póvoa de Varzim.
- Foi construído o telhado do cais da lota de Viana do Castelo.
- Foi substituída a central de bombagem da lota de Viana do Castelo.
- Foi instalado o gerador novo da lota da póvoa de Varzim.

- Está em curso a instalação do gerador novo de Viana do Castelo.
- Está em curso a aquisição de uma arca frigorifica para os subprodutos da lota da Póvoa de Varzim.

Contributo para OE 5 – Assegurar e reforçar as regras de higiene e segurança alimentar

- Foram realizados, frequentemente, procedimentos de orientação da exploração das lotas da Póvoa de Varzim e de Viana do Castelo, dando cumprimento à certificação das 2 lotas, orientando, registando, corrigindo, atualizando necessidades documentais e atividades práticas para promover uma melhoria contínua, bem como um acompanhamento mais presencial.
- Foram postos em prática procedimentos de orientação para melhorar o funcionamento da lota de Vila do Conde e dos mercados de Vila do Conde e Vila Praia de Âncora.
- A lota nova de Castelo do Neiva encontra-se a ser construída, estando previsto que esteja pronta no 2.º semestre deste ano. Esta lota irá ter NCV.
- Foi efetuada a recolha de subprodutos (congelados) na lota da Póvoa de Varzim pela empresa Savinor.
- Foi modificada a equipa de HACCP no Norte, mas manteve-se o mesmo plano de ação previsto, como a periodicidade dos vários registos, análises, controlo de pragas, etc, no âmbito do HACCP;
- As práticas de higienização das lotas foram reforçadas de forma a fazer face ao cumprimento do plano de contingência COVID19

Contributo para OE 6 – Promover a desmaterialização de procedimentos e melhoria do sistema de rastreabilidade e a informação ao consumidor

- Foram elaborados inquéritos on-line, com o objetivo de aumentar o número de respostas, para melhorar a praticabilidade e eficácia da metodologia da avaliação da satisfação dos clientes. Também foram elaborados inquéritos em papel (pdf) e listas de clientes a quem os dirigir para cada DLPP entregar, no caso de não ser possível a realização do inquérito on-line. No entanto, ainda não foram enviados aos clientes para implementação/realização devido à conjuntura atual que se vive no momento da pandemia do Covid-19.

Contributo para OE 9 – Garantir Volume de Negócios

- Elaboração/desenvolvimento, a nível nacional para a Docapesca, dos Tarifários 2020 (Instalações, Diversos, Serviços, PAC, Gelo) e Regulamentos Específicos de Tarifas (Norte, Centro e Sul). Foi efetuada uma revisão em fevereiro de 2020, bem como uma alteração ao documento "Gelo" para faturação de escalões/materiais novos de acordo

com orientações da DF (Direção Financeira). Os Tarifários 2020 (Instalações, Diversos, Serviços, PAC, Gelo), os Regulamentos Específicos de Tarifas (Norte, Centro e Sul), a revisão em fevereiro de 2020 estão todos disponíveis para consulta na pasta pública e ainda cartas circulares elaboradas para cada efeito. Foram também feitas várias atualizações solicitadas, bem como a inserção de preços em SAP.

- Mensalmente, faz-se uma atualização das instalações a nível nacional e disponibiliza-se igualmente na pasta pública.
- Revisão e análise da adequação da aplicação das taxas dos tarifários da Docapesca em conjunto com as DLPP.
- Implementação das taxas de gelagem e de abertura de lota fora de horas na lota de Viana do Castelo.
- Criação da taxa de abertura de lota fora de horas para fornecimento de gelo, nas lotas da Póvoa de Varzim e Viana do Castelo.(implementação em maio de 2020);
- Terminou o Concurso Público - ANÚNCIO Nº ES/01/2020, para atribuição de 35 licenças de utilização privativa de parcelas do domínio público marítimo, destinadas à ocupação e utilização de 35 armazéns de aprestos no Porto de Esposende.
- Atribuição de alguns armazéns de aprestos do porto de pesca de Esposende fora do âmbito do concurso. (em fase de envio dos títulos de licença)

Outras atividades

- Foi criado um grupo de trabalho para a elaboração do Regulamento do porto de pesca da Póvoa de Varzim.
- Com o objetivo de iniciar o draft do Regulamento do porto de pesca da Póvoa de Varzim, realizou-se a primeira reunião, na Docapesca da Póvoa de Varzim, com o grupo de trabalho composto por: Docapesca, representada pelo Eng.º Pedro Peixeiro, pela DCRI, DAJGD, DIMA, DEXP. Quanto às Organizações presentes nesta primeira reunião foram: Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, APMSHM, Apropesca, AAPNorte e Capitania do Porto da Póvoa de Varzim.
- A DCRI elaborou editais para se retirar o lixo e redes ou outras artes de pesca e assim proceder à limpeza dos cais do porto de pesca da Póvoa de Varzim.
- A DCRI juntamente com a Câmara Municipal de Vila do Conde continuam a comunicar no sentido de melhorar os aspetos da higiene e organização da frente ribeirinha de Vila do Conde e área da Docapesca de Esposende respetivamente.
- Foi dada continuação à implementação do procedimento de preenchimento de Formulários/Requerimentos para receção de pedidos dominiais, a utilizar na zona de jurisdição da Docapesca, para serem encaminhados e elaborados/emitidos pela DAJGD, com vista a melhorar os circuitos de comunicação interna e externa.
- Foi feita a contratação de novas empresas para a prestação de serviços anuais de:
    - gestão dos serviços/limpeza nos portos de pesca:

- Póvoa de Varzim;
- Vila do Conde;
- Vila Praia de Âncora;
- Esposende;
- Viana do Castelo.

  - Vigilância no porto de pesca da Póvoa de Varzim.

- Foi feita a contratação de novas empresas para a prestação de serviços anuais de serviços de limpeza interior nos edifícios da lota da Póvoa de Varzim, da lota de Viana do Castelo e do mercado de peixe de Vila Praia de Âncora.
- A contratação de prestação de serviços pontual de limpeza para o mercado de Vila Praia de Âncora ainda não terminou, por atraso de inicio de trabalhos da nova empresa.
- Foram analisadas e elaboradas respostas a solicitações e reclamações.
- Em colaboração com o DM, a DCRI continua a colaborar nas ações de valorização do pescado e outras ações da Docapesca, nomeadamente a última foi no final de fevereiro "O 20.º aniversário do Centro Interdisciplinar de Investigação Marinha e Ambiental da Universidade do Porto (CIIMAR)" que o celebrou com a realização de uma conferência internacional dedicada às estratégias de conservação dos oceanos. A conferência SOS "Sustainable Ocean Strategies" reuniu no Terminal de Cruzeiros do Porto de Leixões numerosas personalidades internacionais ligadas a esta temática.
- Elaboração de um Relatório sobre "A Venda de Cerco – Caracterização de Vasilhame", na sequência do relatório sobre a venda de cerco por amostragem nas lotas de Portugal Continental.
- A DCRI elaborou um Relatório de análises de propostas referente ao Concurso Público - ANÚNCIO Nº ES/01/2020 e cartas sugeridas para serem enviadas aos concorrentes, para atribuição de 35 licenças de utilização privativa de parcelas do domínio público marítimo, destinadas à ocupação e utilização de 35 armazéns de aprestos no Porto de Esposende.
- A DCRI deu informação, relativamente à sua Unidade Orgânica, para elaboração do "Plano de Contingência - COVID-19 - Grupo de Gestão do COVID-19 - Procedimentos a adotar" e informou os trabalhadores dos procedimentos a adotar.
- Foram criados os objetivos para a avaliação de desempenho de 2020 em conjunto com o DRH.
- A DCRI juntamente com a DSM, Câmara Municipal de Caminha e Associação de pescadores profissionais desportivos de Vila Praia de Âncora continuam a comunicar no sentido de melhorar área de parqueamento de embarcações e rama varadouro no Porto de Pesca de Vila Praia de Âncora.
- Foram atualizados os contactos possíveis no site, relativamente ao Norte a pedido da DCRI em colaboração com o DM.

- Pedido de reforço de 2 pessoas em conjunto, para as lotas de Vila do Conde e Póvoa de Varzim.
- Limpeza, excecional, na zona de Vila Praia de Âncora, fora do âmbito do concurso.
- Desde o início de março de 2020, o nosso empenho teve de ser redirecionado de forma a cumprir com o Plano de Contingência relativo ao vírus COVID-19. Aquisição de equipamentos e materiais de proteção individual para todos os trabalhadores, reestruturação dos processos produtivos para evitar contactos e contaminações, alteração de horários de trabalho, melhoria dos planos de higienização e desinfeção, são algumas das ações que tiveram de ser desenvolvidas em urgência.

Direção de Exploração (DEXP)

Contributo para OE 1 – Promover a valorização do pescado e circuitos de proximidade

1. Deu-se continuidade a ações de sensibilização (informais) junto dos armadores para concentrarem o seu pescado em lotas de maior afluxo/movimentação, na perspetiva de assim obterem melhor valorização do pescado, face à evidente maior concentração (da procura) de compradores nessas lotas. Por outro lado, são disponibilizadas semanal/mensalmente informações sobre os preços do pescado nas várias lotas Nacionais, que, para além da disponibilização de informação útil (de interesse público), acreditamos, poderá incentivar os pescadores a dirigirem-se para as lotas onde o pescado atinge maior valor comercial, contribuindo-se assim para o alcance do objetivo de uma maior Concentração da Oferta/Procura nas lotas de maior dimensão.
2. Já se encontra implementado, em todas as grandes lotas Nacionais, a venda por lotes de todo o pescado correspondente a uma mesma espécie e com igual calibragem (com exceção para algumas espécies designadas de "Nobres" dado o seu elevado valor comercial e baixas quantidades capturadas).
   Já está também em fase de Implementação, na lota de Aveiro e Nazaré, a pesagem e venda de pescado do arrasto por lotes de uma só pesagem e venda, isto é, já existem tipo de lotes onde se efetua apenas uma única pesagem e uma única venda para todas as caixas correspondentes a esse lote (uma palete com (x) caixas e só um ato de pesagem e venda), tornando a venda do pescado do arrasto muito mais célere..
3. A DEXP iniciou, no decorrer do ano de 2019, contactos formais com os Diretores das Delegações e respetivas chefias no sentido de se poder discutir a possibilidade da uniformização da calibragem do polvo, por forma a prepararmos uma proposta para apresentar às Organizações de Produtores (OP) Nacionais que vise o alcance dessa medida em todas as lotas Nacionais, como há muito já deveria ter sucedido. Em termos genéricos todas as lotas concordaram com a uniformidade dos tamanhos (em princípio apenas 3), sendo agora necessário reunir com as OP, o que esperamos fazer no decurso deste ano de 2021, contudo, tendo em conta a situação em que nos encontramos, de pandemia, tal não vai foi possível, tendo, forçosamente, de ser adiado, no mínimo, para o 2.º semestre do ano.

Contributo para OE 3 – Promover a sustentabilidade ambiental

1. Foi iniciada a revisão e atualização do Sistema de Gestão Ambiental (SGA), e estão previstas visitas e reuniões a todas as DLPP, em 2020, para se dar continuidade e concluir a atualização do SGA. Contudo, devido às exigências da contratação pública neste 1.º semestre, com muitos concursos públicos na área da gestão dos resíduos a serem anulados por falta de concorrentes (o que implicou a realização de novos concursos), bem

como bem como devido à situação de pandemia, não houve disponibilidade, nem oportunidade para se iniciar esses trabalhos.

2. Nenhuma auditoria foi ainda realizada (condicionada pelo referido no ponto anterior), esperando-se que no decorrer do 2.º semestre possa ser possível auditar todas as principais lotas/portos de pesca na vertente ambiental.

3. Com base nas contratações já iniciadas nos anos anteriores, e as realizadas já em 2020, foram estabelecidos novos contratos para as limpezas exteriores e recolha de resíduos nos portos de pesca que incluem a disponibilização e substituição de contentores para deposição separada dos resíduos, a recolha de embalagens e óleos usados/contaminados, e a lavagem dos pavimentos/estradas nas áreas Portuárias.
   Foram ainda adquiridos, já no final de 2019, novos equipamentos para substituição dos que se encontravam em estado avançado de degradação (Oleões, Bacias de Retenção; Contentores; de propriedade da Docapesca) para deposição de Resíduos, e está em curso a atualização do SGA.

4. Procedeu-se, no âmbito da iluminação pública, à substituição de lâmpadas normais por lâmpadas LED, de muito menor consumo, nos portos de Lagos e Azurara.
   Ainda neste âmbito, procedeu-se à substituição de lâmpadas normais por lâmpadas LED, de muito menor consumo, no porto de pesca da Nazaré. Esta empreitada/operação permitiu uma redução da potência que passou de 50.820W, para 19.654W, e uma consequente poupança nos custos fixos que a empresa tinha naquela lota.
   Encontra-se já concluído o concurso público para a aquisição de painéis fotovoltaicos para a construção de uma estação de energia solar para o porto de pesca de Vila Real de St.º António, e está em preparação um novo concurso público para aquisição de 400 painéis para a lota de Portimão, estas operações visam, igualmente, reduzir de forma muito significativa os consumos energéticos naquelas lotas, para além de se dar um contributo importante para a redução das energias poluentes.

Contributo para OE 4 – Modernizar e beneficiar os estabelecimentos de 1.ª venda e áreas adjacentes, indispensáveis à atividade da empresa, bem como infraestruturas conexas

Continuam as conversações (reunião) com a Universidade de Aveiro, tendo em vista a realização de uma parceria com a Docapesca que, entre outras coisas, preveja a possibilidade de se introduzirem meios informáticos (com recurso à robótica inteligente) que visem reduzir substancialmente o esforço humano na realização das atividades da 1.ª venda de pescado.

Contributo para OE 10 – Reduzir o peso dos gastos operacionais no Volume de Negócios

1. Temos dado continuidade ao controlo criterioso e rigoroso sobre os consumos reais nas comunicações móveis, versus os valores orçamentais, por forma a evitar que esse valor exceda o valor estabelecido em contrato realizado em 2018, o que tem sido conseguido.

2. Foram efetuados controlos e medidas rigorosas para o abastecimento de viaturas em 2020, que permitiram (apesar das frequentes oscilações no preço) que o valor real efetivamente consumido ficasse, embora de forma ligeira, abaixo do valor orçamentado. Para este resultado também muito contribuiu a redução significativa das deslocações nos meses de março e abril por motivos ligados à Covid-19.
3. Está previsto para breve o lançamento de novo concurso público para aquisição/locação de viaturas novas, indo esta Direção propor, tal como já sucedeu em 2018, a aquisição de algumas viaturas com motorização elétrica, umas totalmente elétricas e outras Plug-In's, tendo em vista continuarmos na direção da redução dos consumos de combustível e de emissão de partículas poluentes para o Ambiente.

Outras atividades:

Face à situação de Emergência Nacional, e de acordo com as orientações da Direção-Geral da Saúde relativas às medidas de prevenção da Covid-19, esta Direção, na sequência das decisões/orientações do CA, de modo a reduzir o risco de contágio. decidiu adotar (manter) medidas de contingência, optando pelo cancelamento de reuniões presenciais com entidades externas, salvo aquelas que se revelaram indispensáveis, o mesmo sucedendo com as deslocações em serviço (só apenas as indispensáveis).

De igual modo, apesar dos constrangimentos atrás referidos, e porque se torna também indispensável continuar a garantir as atividades normais no seio da empresa, os nossos trabalhadores encontram-se todos ao serviço, embora com alguma rotatividade no que ao local de trabalho diz respeito, isto é, uma vezes no local habitual de trabalho, outras vezes em regime de Teletrabalho, onde realizam as suas atividades remotamente, reduzindo-se deste modo as deslocações das pessoas e dos contactos pessoais.

Assim sendo, a DEXP mantém-se em pleno funcionamento, uns de forma presencial e outros à distância, assegurando, por telefone, email e videoconferência, a realização das suas atividades, o apoio aos outros serviços da empresa, bem como a todos os clientes e fornecedores.

Outras atividades

Finalmente, informamos que na DEXP, face à situação de Emergência Nacional, e de acordo com as orientações da Direção-Geral da Saúde, relativas às medidas de prevenção do COVID-19, esta Direção, na sequência das decisões/orientações do CA, de modo a reduzir o risco de contágio e enquanto Unidade Orgânica que se preocupa com a saúde dos seus colaboradores, clientes e fornecedores, decidiu adotar medidas de contingência, optando pelo cancelamento de qualquer reunião presencial com entidades externas, e de todas as deslocações previstas, com exceção para alguma sobre assunto imprevisto e que se revele inadiável.

De igual modo, apesar dos constrangimentos atrás referidos, e porque se torna também indispensável continuar a garantir as atividades normais no seio da empresa, os nossos trabalhadores encontram-se todos ao serviço, cerca de 50% nas instalações da empresa, e os outros 50% a trabalhar a partir de casa, em regime de Teletrabalho, onde realizam as suas atividades remotamente, reduzindo-se deste modo as deslocações das pessoas e dos contactos pessoais.

Assim sendo, a DEXP mantém-se em pleno funcionamento, uns de forma presencial e outros à distância, assegurando, por telefone, email e videoconferência, a realização das suas atividades, o apoio aos outros serviços da empresa, bem como a todos os clientes e fornecedores.

Departamento de Estatística (DE)

Entre janeiro e junho de 2020, no âmbito das suas competências, o DE desenvolveu, entre outras, as seguintes atividades:

- Apoiou o Conselho de Administração através de estudos e análise integrada e comparada de indicadores estatísticos sobre a primeira venda em lota de todo o pescado descarregado nos portos de pesca. Trabalhou e disponibilizou ao Conselho de Administração, às Direções das DLPP e da Sede, toda a informação necessária e solicitada ajudando à tomada de decisões.
- Preparou e enviou diariamente a informação referente às vendas por lota e por embarcação, da espécie biqueirão; quinzenalmente, da espécie carapau. Esta informação é necessária para que se proceda a uma monitorização em tempo real, acompanhadas pelo Conselho de Administração e pela Secretaria de Estado das Pescas.
- Preparou e enviou a informação estatística do pescado, de forma atempada e sem atrasos, numa periodicidade diária para a DGRM. Com a periodicidade mensal, para organizações de produtores e associações. Disponibilizou informação em resposta a pedidos "à medida", efetuados pelos clientes armadores e compradores.
- Ao abrigo do Princípio de Colaboração, todos os pedidos efetuados pela Autoridade Tributária - Direções e Divisões de Inspeção Tributária, foram todos respondidos. Os pedidos têm como alvo, armadores e compradores.
- O DE respondeu a todos os pedidos efetuados por entidades como Tribunais, GNR/Unidade de controlo costeiro e DGRM/Inspeção das Pescas.
- Cumpriu os prazos estipulados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE) para o preenchimento mensal do inquérito de transportes fluviais de pessoas e veículos (ITF).
- O DE propôs um tarifário com preços a aplicar pelo fornecimento de informação estatística que foi aprovado pelo CA, no início do corrente ano mas com efeitos de aplicabilidade a 1 de março 2020. O DE tem assegurado e monitorizado o cumprimento do mesmo e procedido à faturação resultante da prestação do serviço efetuada.

Departamento de Controlo Orçamental e Avaliação de Risco (DCO)

No âmbito das suas competências, nos meses de janeiro a março de 2020, o DCO desenvolveu, entre outras, as seguintes atividades.

- Preparação e apresentação ao Conselho de Administração dos relatórios trimestrais de atividades e execução orçamental referentes ao 4.º trimestre de 2019 e do 1.º trimestre de 2020, em colaboração com as Direções e Departamentos;
- Preparação e apresentação ao Conselho de Administração dos relatórios de execução orçamental referentes aos meses de janeiro, fevereiro, abril e maio de 2020;
- Elaboração dos mapas financeiros referentes aos mesmos períodos e respetiva submissão dos mapas financeiros no SIRIEF (mensais);
- Foi efetuado o upload no SIRIEF dos dados provisórios e, posteriormente, dos dados definitivos de 2019;
- Preparação do Relatório de Gestão e Contas do Exercício 2019;
- Preparação do Relatório do Governo Societário 2019;
- Preparação de informação necessária à tomada de decisão para o Conselho de Administração;
- Elaboração de declarações de cabimento;
- Relato de desvios existentes, sugerindo eventuais medidas de correção;
- Apoio ao Conselho de Administração na elaboração de ordens de serviço e de ofícios diversos para o acionista;
- Colaboração com o Conselho Fiscal e com o Revisor Oficial de Contas.

Para fazer face à atual situação, uma trabalhadora do DCO encontra-se a desempenhar as suas funções em regime de teletrabalho.

Departamento de Marketing (DM)

Durante o 1º seimestre, o DM organizou a presença da Docapesca em 9 ações no âmbito da valorização do pescado transacionado nas lotas do continente português, correspondendo a 16 dias de atividades no exterior, abrangendo feiras internacionais (1 ação), representações institucionais (5 ações) e ações em escolas (3 ações), todas elas realizadas até ao início do estado de emergência, decorrente da pandemia da Covid-19.
Apresenta-se de seguida, o enquadramento destas atividades de acordo com os eixos estratégicos da Docapesca para 2020.

Contributos para OE 1 – Promover a valorização do pescado e circuitos de proximidade

1. Campanhas e projetos de valorização do pescado

1.1. Campanha do Carapau:

Os moldes de realização da Campanha do Carapau encontram-se em análise, em resultado da situação da pandemia da Covid-19.

Tendo em conta a evolução do contexto atual, o DM apresentou uma proposta de plano de comunicação ao C.A., com vista à promoção do pescado das lotas portuguesas e não de uma espécie específica.

Com base no relançamento da etiqueta CCL e num conjunto de ações dirigidas ao consumidor final, a estratégia de comunicação proposta dá rosto aos profissionais da pesca, pescadores/mestres/armadores e comerciantes, dando a conhecer às populações, as pessoas reais por detrás do pescado português.

A campanha iniciou-se no dia 1 de junho e decorre nos pontos de venda aderentes, nas redes sociais e em publicidade exterior, através da colaboração com os municípios.

Relativamente aos pontos de venda, foram distribuídas novas etiquetas e materiais promocionais (aventais e autocolantes) a todos os aderentes nas lotas a nível nacional. Relativamente às grandes superfícies foram distribuídas etiquetas e efetuado um reforço da comunicação nas lojas Continente, Auchan, Intermarché e Makro. Para além destas grandes superfícies, o projeto conta atualmente conta com 534 aderentes em lota.

Nas redes sociais, foi definido um plano de publicações semanal, composto por três publicações com informação sobre as principais espécies, receitas em vídeo (vídeos de 1 minuto na página da Docapesca e diretos semanais em publicação cruzada na página do chef Luis Machado) e dicas nutricionais. No primeiro mês, estas publicações tiveram um alcance de 622.773 pessoas, 18.004 interações (reações, comentários e partilhas) e os vídeos tiveram 91.485 visualizações.

Em relação à publicidade exterior, 8 municípios aderiram ao projeto disponibilizando mupis e a colocação de faixas nos seus mercados municipais.

Quanto a relações públicas, a chef Patrícia Borges esteve presente no programa da manhã da CM TV, onde apresentou a campanha.

Decorre também um programa de apoio social às IPSS (via juntas de freguesia) e à Cruz Vermelha Portuguesa através do donativo de pescado. Desde o início de maio, foram já entregues cerca de 4 toneladas de pescado adquirido pela Docapesca aos armadores.

1.2. Realizar ações de promoção nos mercados municipais:

Até ao final do 2º trimestre, não se realizaram ações em mercados municipais. Estão previstas algumas ações a partir do mês de julho.

1.3. Dirigir ações específicas a crianças e jovens

No âmbito da Campanha do Carapau, realizaram-se três ações em escolas com Hugo Vau (Alcobaça, 72 alunos), Teresa Almeida (Ovar, 67 alunos) e Francisco Lufinha (Mogadouro, 200 alunos). Estava também prevista outra ação com a atleta Joana Pratas, que não foi possível concretizar devido ao contexto atual.

Estão previstas novas ações para o ano letivo 2020/21, caso seja possível a sua realização.

1.4. Estudo de Avaliação da Campanha do Carapau

Durante o 1º trimestre, foi elaborado o 2º estudo de avaliação da 2ª fase da Campanha do Carapau (2019), pela empresa de estudos de mercado VTMAR. Entre os resultados obtidos, regista-se uma continuidade da notoriedade da Docapesca a nível global, estando claramente associada com peixe fresco, portos de pesca e lotas, capitalizando assim o seu papel de entidade representativa do setor.

Relativamente à Campanha, os resultados do estudo apontam para uma recordação em linha com a sua intensidade ao longo do tempo. Quanto aos instrumentos de comunicação, o mais referido voltou a ser a TV, denotando-se uma melhoria nas notícias via media e através de meios digitais.

2. Participação em feiras e festivais gastronómicos

Até ao final do 1º semestre, não se realizaram ações em festivais, dado que todos foram cancelados. Está prevista a retoma de algumas iniciativas neste âmbito a partir de julho.

3. Participações institucionais

Neste âmbito, durante o 1º Trimestre, a Docapesca realizou ações de valorização do pescado na Apresentação do Leme (Lisboa), na reunião do IPCC - Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (Faro) e no 20º aniversário do CIIMAR (Matosinhos).

Neste período, a Docapesca participou também na Nauticampo (Lisboa), estando presente em stand próprio no espaço expositivo, com a presença da APPR enquanto co-expositor.

A Docapesca esteve também presente na conferência "Culatra, uma comunidade energética sustentável" (Faro), com a participação da presidente do Conselho de Administração, Teresa Coelho e do Vogal, Sérgio Faias em dois dos painéis desta iniciativa.

Durante o 2º trimestre, não se realizaram iniciativas devido ao cancelamento de todos os eventos previstos.

4. Ações de comunicação e promoção

4.1. Publicações em órgãos de comunicação socia

Durante o 1º trimestre, foi publicada uma entrevista com o Conselho de Administração no jornal online, Lusopress.

Durante o 2º trimestre, realizou-se um conjunto de publicações alusivas ao Dia do Pescador, nos órgãos de comunicação social locais, nomeadamente no Jornal de Matosinhos, Diário de Aveiro, Diário de Coimbra, Região de Leiria, Setubalense, Semmais e Sul Informação.

4.2. Comunicação Externa e Interna

No final de junho de 2020, a página da Docapesca no Facebook registou 13.313 gostos, mais 66% na comparação homóloga. Foram efetuadas 186 publicações com um alcance acumulado de 2.546.577 pessoas (+217%).

No acumulado, registaram-se ainda 50.875 reações (+139%), 4.649 comentários (+183%), 8.245 partilhas (+152%) e 433.448 cliques e visualizações de vídeos (+566%).

Em termos de cobertura de media, durante o 1º semestre, foram publicadas 300 notícias sobre a Docapesca, sendo 288 positivas e 12 negativas, com um índice de favorabilidade acumulado de 96%. A maioria das notícias foram geradas por "Obras e Investimentos" (150 notícias), "Estatísticas do pescado" (67 notícias) e Campanha CCL (18).

5. Atividades de inovação e desenvolvimento

5.1. LIFE Águeda

No âmbito do projeto LIFE Águeda, em 19 de fevereiro, teve início a operação do posto móvel de registo em fase experimental, com um plano de operações de duas semanas de atividade que abrangeu as bacias dos rios Vouga e Mondego.

Nesta primeira fase de atividade do Posto Móvel de Registo inclui-se o registo do pescado (registo do número de indivíduos capturados e respetivo peso) e colocação do selo de origem "Peixe do Vouga" ou "Peixe do Mondego", em associação ao CCL – Comprovativo de Compra em Lota.

Esta fase decorreu entre 19 de fevereiro e 11 de março, tendo sido efetuado o registo e identificação individual de 490 espécimes (38 lampreias e 460 sáveis).
Posteriormente, não foi possível dar continuidade à operação até ao fecho das pescarias (final de abril) em resultado da implementação do estado de emergência.

5.2. Dia da Docapesca

No dia 10 de janeiro, decorreu a cerimónia de aniversário da Docapesca, na Gare Marítima de Alcântara em Lisboa, onde estiveram presentes cerca de 150 pessoas, entre trabalhadores, clientes e entidades do setor.
Para além do Conselho de Administração, o ministro do Mar, Ricardo Serrão Santos interveio na cerimónia, durante a qual foi homenageado Marcelo Vasconcelos, antigo Secretário de Estado das Pescas e ex-presidente do IPIMAR.
No âmbito da iniciativa, decorreu também uma exposição de pintura da autoria de duas antigas trabalhadoras da empresa.

5.3. ValorMar

O projeto "ValorMar" (Programas Mobilizadores), que conta com a participação da Docapesca em duas iniciativas ("Novos produtos de mar, tecnologias e processos para a indústria e mercado" e "Integração da cadeia de valor do pescado"), continua a decorrer em curso, tendo a Docapesca participado nas reuniões de trabalho realizadas.

Contributos para OE 2 – Contribuir para a internacionalização do setor

1. Participação em feiras profissionais internacionais

Em fevereiro, a Docapesca esteve presente no SISAB (Lisboa), onde organizou o espaço "Mar XXI.PT", que contou com a participação da Vianapesca e da ANICP e onde decorreram também duas ações de promoção do carapau.
No 2º trimestre estava prevista a participação na Seafood (Bruxelas) que, contudo, foi cancelada.

Contributos para OE 3 – Promover a sustentabilidade ambiental

1. Projeto "A Pesca por um Mar sem Lixo"

Na impossibilidade de efetuar novos lançamentos, foram preparadas as implementações em Viana do Castelo, Cascais e Ericeira, as quais serão efetuadas quando levantadas as restrições à circulação.
O projeto está atualmente implementado em 14 portos, contando com 600 embarcações aderentes, representando cerca de 2.500 pescadores.
Para as ações previstas em 2020 no âmbito da Pesca por um Mar sem Lixo, foi também apresentada uma candidatura aos EEA Grants, a qual não obteve financiamento

Departamento de Segurança Alimentar e Certificação (DSAC)

Contributos para OE 5 – Assegurar as regras de higiene e segurança alimentar

1. Fazer a transição do sistema de gestão da segurança alimentar, de acordo com a norma NP EN ISO 22000:2018, nas lotas já certificadas, Viana do Castelo, Póvoa de Varzim, Aveiro, Figueira da Foz, Sesimbra, Sagres e Vila Real de Santo António. Extensão da certificação ISO 22000:2018 às lotas da Nazaré, Setúbal e Quarteira - foi feito o procedimento para a contratação do serviço de consultoria para a implementação da norma nas lotas de Viana do Castelo, Aveiro e Vila Real de Santo António, assim como para a manutenção da certificação das lotas já certificadas.
   No decurso do 2.º trimestre, foram atualizados os procedimentos já existentes para a nova versão da norma (ISO 22000;2018) e foram realizadas 2 auditorias de diagnóstico às lotas da Nazaré e Quarteira.
2. Assegurar a manutenção da Certificação ISO 22000:2018 das lotas de Viana do Castelo, Póvoa de Varzim, Aveiro, Figueira da Foz, Sesimbra, Sagres e Vila Real de Santo António- foi realizada a reunião da revisão pela gestão conforme planeado no Sistema de Gestão de Segurança Alimentar na sede com todos os elementos envolvidos. Está a ser elaborado o relatório para ser aprovado pelo Conselho de Administração.
   O relatório da revisão pela gestão foi aprovado pelo Conselho de Administração a 06/04/2020. Está previsto realizarem-se as auditorias internas no próximo mês de junho.
   No 2.º trimestre, foi feito o acompanhamento dos procedimentos implementados com os responsáveis de segurança alimentar década DLPP (RESAS).
3. Assegurar o cumprimento do plano de análises definido para os estabelecimentos e monitorizar o respetivo grau de cumprimento -.Foi elaborado o plano analítico da Docapesca para dois anos, tendo sido aprovado pela DGAV. Este plano deu origem a um procedimento concursal que foi lançado e já está em vigor. O laboratório que está a prestar este serviço é a Agroleico.
   Foram realizadas as análises programadas para este trimestre consoante o definido no plano analítico
4. Atualizar os procedimentos e fluxogramas dos Manuais de Segurança Alimentar nos estabelecimentos com Número de Controlo Veterinário (NCV) - Com a transição para a norma ISO 22000:2018 os manuais vão ter de ser todos atualizados. Será criado um manual único, sendo que as especificações de cada lota, ficarão num documento que fará parte integrante do manual. O manual ainda se encontra em revisão.
5. Realizar auditorias internas aos planos de segurança alimentar, que são baseados nos princípios do HACCP, com vista à verificação e identificação de não conformidades e correção das mesmas, foram realizadas auditorias às lotas da Nazaré, Setúbal, Vila Real

de Santo António e Quarteira. No 2º trimestre foram realizadas 2 auditorias às lotas de Quarteira e Nazaré.

6. Monitorizar e dar respostas às vistorias/controlos efetuados por entidades externas, nomeadamente as realizadas pela DGRM e pela DGAV – no 1.º trimestre de 2020 houve uma vistorias da DGRM à lota da Costa da Caparica, tendo a resposta à mesma já sido enviada. Foi respondido o auto de vistoria da DGAV à lota da Póvoa de Varzim e ao auto da DGAV à lota da Nazaré.
7. Dar início ao procedimento de obtenção de NCV para o posto de Castelo do Neiva e Trafaria após a conclusão das obras de requalificação. - no 1º trimestre efetuou-se a recolha dos dados para apresentar à DGRM a proposta para obtenção do NCV para estes postos.

   No 2º trimestre foram recebidos todos os pareceres para a obtenção do NCV para a lota do Castelo do Neiva. No que diz respeito à Trafaria, encontra-se em falta o parecer da CCDR.
8. Ações no âmbito da Pandemia COVID-19:
   a. Devido ao surgimento da pandemia, o processo de implementação da certificação já sofreu atrasos significativos, nomeadamente no que respeita as auditorias de diagnostico que já deveriam ter sido realizadas;
   b. Os RESAS (veterinários) em articulação com o DSAC fazem a ponte com os responsáveis das lotas, para colocar em prática os procedimentos.
   c. O DSAC faz parte do grupo de gestão do COVID-19, grupo criado no âmbito do Plano de Contingência da empresa.
   d. No atual quadro, todos os recursos foram canalizados para dar respostas as necessidades dos trabalhadores e diretores das lotas para aquisição de Equipamentos de Proteção Individual. Foram realizados procedimentos concursais para aquisição de desinfetante para as mãos, máscaras cirúrgicas, viseiras e luvas.
   e. Neste departamento temos uma trabalhadora em regime de teletrabalho.
9. Outras atividades:

   No 1º trimestre começaram as obras dos balneários e vestiários para os trabalhadores da lota da Nazaré, não estando ainda concluídos.

Direção de Lotas e Portos de Pesca de Matosinhos (DLPPNM)

Contributos para OE 1 – Promover a valorização do pescado e circuitos de proximidade

1.1.- Criar as condições em terra ao nível das infraestruturas e disponibilidade de meios.
Ao nível das infraestruturas - obras de manutenção/conservação correntes em edificados, áreas a descoberto e infraestruturas. As empreitadas de colocação de escadas de acesso ao cais um e dois, cabeços de amarração neste último e a empreitada da reabilitação da central de captação da água salgada no Cais um do Porto de Pesca de Matosinhos, estas obras estão suspensas em razão das condicionantes resultantes do estado de emergência e que se repercute também nos fornecedores de equipamentos e bens. Nas lotas e mercado de 2.ª venda foram reparadas canalizações, portões, pintadas paredes, reabilitado o piso, limpeza geral das caleiras das coberturas e higienizações desinfeções mais frequentes e profundas, reabilitados empilhadores, zorras, carrinhos manuais, máquina de lavar caixas, câmaras de frio. Procedeu-se ainda a manutenção preventiva e a planeada na fábrica de gelo. Criadas condições em terra no âmbito dos circuitos de comercialização - venda de lampreia e registo em tempo real no Posto de Vendagem de Valbom (atividade sazonal). Em Angeiras e por razões de deficientes condições de mar (época de Inverno) o pescado descarregado em Matosinhos era transferido para o Posto de controle/registo para que não se verificassem estrangulamentos no mercado municipal local de venda ao consumidor final.

1.2.- Melhorias nas instalações, condições do acondicionamento, caixas higienizadas, recurso ao gelo, leilão transparente e moderno
No porto de pesca de Matosinhos as lotas funcionam em instalações a necessitar de beneficiação, o pescado é acondicionado em caixas da Docapesca nas lotas da artesanal e arrasto, no cerco é acondicionado em cabazes propriedade dos armadores. As caixas de pescado são higienizadas em máquina adequada (túnel). O fornecimento de gelo às lotas está assegurado pela Fábrica de Gelo, possuímos ainda uma máquina de fabrico daquele produto no Posto de Registo de Angeiras, garantem a cadeia de frio (não se verificaram estrangulamentos na produção). Para incentivar a aplicação de gelo ao pescado após a estiva/pesagem, na lota há dornas para fornecimento de gelo direto a armadores, alguns destes abasteciam-se e continuam a adquirir gelo diretamente na fábrica (gelo ao saco ou em dornas). As unidade afeta à DLPP Matosinhos, dotada de edificado mas sem fabrico de gelo (trata-se dos Postos de Vendagem da Aguda), na Afurada, Valbom e Espinho não há local para instalar as máquinas de gelo por não haver instalações que o permitam, em Valbom regista-se pescado vivo (lampreia), na Afurada os equipamentos informáticos estão instalados na Junta de Freguesia bem como Espinho que regista o pescado na Afurada. Ao nível da cadeia de frio na DLPP Matosinhos está assegurada.

1.3. – Reforçar o relacionamento com as organizações de produtores, associações, outras entidades estatais e com os particulares

As ações de divulgação consumo de pescado fresco e de pescado com reduzido valor comercial realizadas no passado recente estão a dar resultados positivos neste período de emergência, esse pescado de baixo valor está a ser procurado, em algumas espécies (carapau/cavala,…) os preços mantiveram-se e ou subiram, apesar da retração da procura resultante das condicionantes do estado de emergência, tem ainda havido procura crescente de espécies de baixo valo, a baixa de preços verifica-se sim mas nas espécies nobres em resultado do encerramento de restaurantes e similares. No âmbito ambiental o projeto "Pesca por um Mar sem lixo", prossegue e com resultados favoráveis. Na área dominial sob nossa responsabilidade, realçar a emissão de novos títulos de licenças, bem como a autorizar transferências desses títulos, está em fase de preparação o concurso para a atribuição e ou renovação do título de licença atribuído à "Samuel & Filhos, Lda", esta empresa é concorrente com direito de preferência, trata-se de um título de licença cujo objeto é a construção e reparação naval e localiza-se nos Estaleiros da Azurara em Vila do Conde. Os contactos com O. P., Associações do setor da pesca e recreio náutico, outras autoridades, autarquias em geral e APDL, têm sido frequentes. As primeiras são ouvidas e participam com propostas e ações tendentes à melhoria das condições de venda e outras alterações operacionais e organizacionais em terra, os contactos com as autoridades e outras entidades são decorrentes das competências dos envolvidos, a par da relação institucional.

Contributos para OE 2 – Contribuir para a internacionalização do setor

2.1. – Acolher visitantes de países terceiros com ligação ao universo empresarial e cultural.

No período em análise o número de visitantes de países terceiros não se registaram, ao nível cultural e ou académico houve algumas visitas, outras agendadas mas que foram suspensas devido à Covid-19.

Contributos para OE 3 – Promover a sustentabilidade ambiental

3.1.- Promover junto dos trabalhadores, práticas para a separação de resíduos

Práticas amigas do ambiente – Neste Porto de Pesca os resíduos sólidos e líquidos a par dos industriais resultantes da atividade da pesca têm sido objeto de recolha e separação, seja nas zonas de edificado seja nas zonas a descoberto e encaminhados para os locais licenciados, incluímos os resíduos gerados e depositados desordenadamente nas áreas portuárias pelos armadores/pescadores e outros operadores (armazenistas e retalhistas de pescado) e depositados desordenadamente nos espaços portuários. Os resíduos vegetais são igualmente recolhidos e depositados em locais licenciados. Temos como áreas portuárias mais críticas, o porto de pesca nos espaços adjacente aos armazéns e mercado de segunda venda e interior

deste, os resíduos separados são recolhidos e tratados diariamente, nos Estaleiros da Azurara os resíduos das áreas comuns são igualmente recolhidos, separados e encaminhados para área licenciada, a frequência destas operações depende dos picos de atividade e resíduos gerados, é no entanto significativamente inferior á de Matosinhos (aqui é diária). Para eventual implementação no Porto de Pesca de Matosinhos esteve em análise a proposta de empresa particular que se propõe recolher diretamente as caixas de esferovite (usadas) geradas em Matosinhos no Porto de Pesca e arruamentos adjacentes, caixas essas que resultam do acondicionamento/comercialização do pescado e que constituem uma componente significativa em termos de volume dos resíduos gerados e não tratados (separados), no entanto a empresa particular não conseguiu provar até ao momento que se encontra licenciada para o efeito. A proposta é merecedora de aceitação, o processo de tratamento seria inovador, em particular porque se propõem prensar e reutilizar a matéria tratada no fabrico de caixas similares com destino ao acondicionamento de pescado (economia circular).

3.2.- Implementação de ações para a redução do consumo de energia elétrica e água potável
O uso de máquina para lavar caixas em túnel e à pressão (estas mais utilizadas nas lavagens do piso das instalações) geram uma redução dos consumos de água, de energia e de produtos de higienização. Os mecanismos de acionamento de pedal e temporizados em torneiras públicas nas áreas de exploração das Lotas e mercado, foi outra melhoria no sentido da redução dos consumos. Ao nível da energia elétrica, a substituição das luminárias na rede pública para "leds" originou redução de consumos e abrangeu arruamentos, terra plenos e cais de amarração/descarga em Matosinhos. Produtos de higienização – está a haver uma melhoria no dosagem e diluição com água (foram adquiridos doseadores de pulverização com métricas incorporadas nas paredes laterais de fácil leitura e interpretação), a intervenção ativa de elementos da DSAC vieram contribuir para uma melhor utilização, aplicação e controle desses produtos de higienização.

Contributos para OE 5 - Assegurar as regras de higiene e segurança alimentar

5.1. – Realização de análises periódicas no âmbito do HACCP
Cumprimento do plano de análises ao gelo, água salgada e pescado (Histamina), de acordo com o previsto no plano de análises nos estabelecimentos com NCV.

5.2. – Receção de resíduos oriundos do mar
Desenvolvida ação piloto em Matosinhos (envolvendo os pescadores no mar), foram distribuídos sacos plásticos para embarcações mais pequenas e contentores para embarcações mais espaçosas, os resíduos recolhidos do mar e produzidos a bordo são depositados nos cais ensacados, recolhidos e depositados em local adequado pelos serviços de higiene do Porto de Pesca (empresa prestação serviços externa) e ou vazados diretamente pelos pescadores nos

RSU(s) espalhados nos cais, o mesmo é feito com os contentores de resíduos de bordo, este projeto continua a desenvolver-se ao longo do período em análise.

5.3. – Incentivar os operadores (armadores) a colocar gelo nas caixas de pescado, por forma assegurar a cadeia de frio ao longo de todo o processo de venda

Na lota artesanal/arrasto são disponibilizadas, diariamente, dornas com gelo, de forma a que este seja colocado em todas as caixas, após a classificação/pesagem, este procedimento encontra-se consolidado.

5.4. – Promover as condições de higiene e segurança no trabalho

Durante o período em análise a equipa HACCP, de forma a promover a melhoria das condições na lota e no âmbito da rastreabilidade, introduziu numeração nos lotes com destino à 1.ª venda, no parque de entrega foram distribuídas paletes para isolar as caixas com pescado do piso da Lota, este é frequentemente higienizado ao longo do dia, para combater a frequência de compradores na área de exploração, isolou-se o acesso direto pelas escadas da bancada e o auto levantamento de pescado foi suspenso, os colaboradores estão a ser acompanhados e orientados nas tarefas de higienização diária das Lotas, na limpeza/higienização dos equipamentos e áreas conexas da exploração (arrecadações, corredores, w.c.(s), salas de apoio, balneários/vestiários e fardamento de trabalho. Realizou-se, de novo, a limpeza e higienização dos tanques da estação de tratamento de água salgada, em razão de os filtros da central de captação de água salgada estarem obsoletos e a obra de reabilitação estar suspensa em razão do estado de emergência. Foi implementada a medição e registo da concentração de Cloro na água salgada

Contributos para OE 8 – Garantir Volume de Negócios

Há uma diminuição do volume de negócio no período em análise por comparação com períodos homólogos de anos anteriores, a que não é estranho o mau desempenho da arte do cerco que foi nulo até junho devido ao fecho da sardinha, no decorrer daquele mês, Por outro lado, devido à qualidade desta espécie em termos de tamanho e teor de gordura fizeram e fazem com que a frota, habitual frequentadora deste porto de pesca, se tenha deslocado para portos do centro à procura de sardinha que fosse mais valorizada. A influência negativa da pandemia, fronteiras fechadas e mercado interno ao nível da restauração e turismo fortemente afetado, ajudam a justificar também a baixa quer ao nível da quantidade e valor no pescado e atividades conexas à primeira venda.

<u>Outras atividades:</u>

Foi implementado o plano de contingência em razão da propagação da pandemia Covid19. A atividade no Porto de Pesca de Matosinhos, mesmo em estado de emergência, tem-se mantido aberta e com a relativa normalidade em razão dos condicionalismos resultantes, distanciamento

social com redistribuição de utentes pelos espaços, barreiras materiais e informação com destino os utilizadores em geral.

Destacamos, na 1.ª venda, a distribuição dos compradores pela bancada e redução de utilizadores por empresa, acesso ao parque de entrega de pescado vedado (suspensão do auto levantamento), na área de receção de pescado (estiva/pesagem) uma embarcação à vez por balança e com dois elementos, estiva do pescado redistribuída pelos cobertos do cais, lota do cerco, controle de pessoas nas portas de entrada por segurança; o mercado de segunda venda com fecho parcial de algumas das entradas, suspensão de bar, entradas controladas dentro do que é possível, trata-se da unidade onde o risco de aglomerados de pessoas é maior e mais frequente apesar de termos segurança nas entradas, autorizada a venda nos armazéns por contrapartida de não utilizar os módulos com o objetivo de incentivar à desconcentração de pessoas; o fornecimento de gelo realiza-se com normalidade e com controle no distanciamento social. Há retração das atividades comerciais em geral, a diminuição dos preços por influencia da procura não foi tão significativamente como se chegou a temer no início da pandemia

Direção de Lotas e Portos de Pesca do Centro Norte (DLPPCN)

Contributo para OE 3 – Promover a sustentabilidade ambiental

1. Promover junto dos trabalhadores, práticas para a separação de resíduos:
   Tem vindo a ser prática regular, por todos os colaboradores, o cumprimento das práticas operacionais "amigas do ambiente" implementadas ao nível da triagem de resíduos; tanto ao nível da exploração, como ao nível da área administrativa.
   Os trabalhadores do sector administrativo e do sector da exploração de Aveiro / Figueira, já se encontram neste momento a efetuar a triagem dos resíduos produzidos nas instalações, nomeadamente o papel e os plásticos. Os procedimentos estão enraizados nas suas práticas diárias, fazendo a separação diária dos resíduos recicláveis junto dos ecopontos que se encontram no exterior das instalações

2. Implementação de ações para a redução do consumo de energia elétrica e água potável (verificação trimestral dos consumos face ao período homólogo)
   No decorrer do ano de 2020, vamos dar continuidade à substituição da iluminação dos edifícios, à responsabilidade da DLPPCN, por lâmpadas LED, em substituição das tradicionais lâmpadas de halogénio. Esta prática será implementada faseadamente, tendo em conta as necessidades futuras de substituição, o que permitirá uma futura redução de custos.

3. Acompanhamento trimestral do projeto: "A Pesca por um Mar sem Lixo". - Porto de Pesca de Aveiro - projeto em curso; - Porto de Pesca da Figueira - Projeto iniciado em Outubro 2018
   A recetividade do projeto por parte dos armadores, nos Portos de Aveiro / Figueira, tem vindo a apresentar cada vez mais relevância, principalmente na arte de pesca do Arrasto. Os pescadores têm seguido as práticas inerentes do projeto (recolha de sacos para separação dos resíduos / colocação nos contentores específicos etc.) Quanto às restantes artes de pesca, em especial a artesanal costeira/local, constata-se pouco envolvimento/compromisso na aplicação efetiva do projeto. A DLPPCN, em colaboração com o DM, irá propor às OP'S que aderiram ao projeto, uma nova ação de sensibilização, a realizar do 2º semestre de 2020, para tentar influenciar e sensibilizar para a importância da sua aplicabilidade/cumprimento nas embarcações aderentes.

Contributo para OE 4 – Modernizar e beneficiar os estabelecimentos de 1.ª venda e áreas adjacentes indispensáveis à atividade da empresa, bem como infraestruturas conexas

1. Garantir a segurança dos acessos marítimos às infraestruturas portuárias da área concessionada à Docapesca (cais de acostagem do porto de pesca de Aveiro).
   A dragagem da área molhada concessionada à Docapesca no porto de pesca de Aveiro não foi concluida, estando este assunto a ser coordenado na sua componente técnica pela DIMA. De acordo com informação recebida, foram concluídos os procedimentos técnicos de apoio (batimento dos fundos/caraterização dos dragados), para abertura de concurso que possa efetivar a dragagem.
   Relativamente à área molhada concessionada à Docapesca no porto da Figueira da Foz, identificou-se a necessidade de efetuar uma dragagem nas pontes cais. Atualmente, as embarcações do arrasto têm apresentado reclamações em como não existem condições de atracação nas pontes cais.

2. Substituição/reparação das infraestruturas portuárias nos portos de Aveiro e Figueira da Foz (manutenção corretivas urgentes – exemplos: escadas, defensas, iluminação);
   Plano de Investimentos Específicos – MAR 2020:
   Aveiro / Figueira da Foz: Aquisição de equipamentos que beneficiem as condições de desembarque, atracação e acesso a embarcações Figueira da Foz – Aveiro – Em fase de concurso (informação DIMA);
   Aveiro: Reabilitação dos furos de captação, bombagem e tratamento de água – Obra de 2018, mas atualmente ainda não concluída (processo coordenado pela DIMA);
   A DLPPCN, em coordenação com a DSM e DIMA, efetuou um levantamento das necessidades de intervenção corretivas imediatas, até ficar concluído o processo de concurso (que está a decorrer) para a remodelação total das infraestruturas ao nível das escadas, defensas, iluminação etc.
   Foram ainda identificadas necessidades operacionais de reforço/reparação de equipamento:
   - A associação de produtores manifestou a necessidade de colocação de uma grua de apoio à descarga da pequena pesca, bem como colmatar eventuais avarias nas gruas existentes nas embarcações do arrasto. Esta situação (a aquisição) não estava prevista em PIC 2019, mas foi resolvida no decurso do 1º trimestre de 2020 com recurso à deslocalização de uma grua da Figueira para Aveiro;
   - O sistema de CCTV de Aveiro carece de reparação para ficar a funcionar em pleno, o que é fundamental, quer para o controlo interno, quer para a segurança externa na área concessionada. O assunto já está encaminhado pela DIMA, tendo já sido adjudicado o serviço de reparação do sistema.

3. Modernização/restruturação dos processos de pesagem, venda e entrega de pescado na Lota da Figueira da Foz.

   No seguimento dos procedimentos instituídos em 2019, está a dar-se seguimento operacional na formação dos colaboradores, tendo em conta novos procedimentos de pré-pesagem na lota na Figueira da Foz. Este modelo de alteração funcional permitirá maior transparência em todo o processo de pesagem, com documentação informatizada emitida no momento da entrega de pescado aos armadores. Efetuado um balanço atual da aplicação operacional da pré-pesagem antes da venda, concluímos que em termos de eficiência dos tempos de venda (tempo efetivo do leilão) é uma mais valia imprescindível

Contributo para OE 5 – Assegurar as regras de higiene e segurança alimentar

1. Determinar como obrigatório a colocação de gelo nas caixas de pescado, por forma assegurar a cadeia de frio ao longo de todo o processo de venda (aplicação de uma taxa de gelagem por caixa de acordo com o tarifário);

   Esta direção tem vindo a encetar esforços no sentido de sensibilizar os armadores para a colocação de gelo nas caixas de pescado, com o objetivo de assegurar a manutenção da cadeia de frio ao longo de todo o processo de transação do pescado em lota. Contudo, tem-se verificado o constante recuo dos armadores na aplicação desta boa prática, alegando que essa será uma responsabilidade da Docapesca. Os armadores não pretendem acarretar com esse custo operacional, devendo pelo exposto a Docapesca criar regras/procedimentos comuns a nível nacional, de modo a assegurar a cadeia de frio.

2. Monitorização trimestral dos processos operacionais relacionados com a implementação da norma ISO 22000 nas Lotas de Aveiro e da Figueira da Foz.

   O Sistema de Gestão de Segurança Alimentar na Lota da Figueira da Foz, de acordo com a norma NP EN ISO 22000, é já considerado um processo integrado nas rotinas de todos os colaboradores, sempre com o objetivo de melhoria continua em toda a cadeia de processo operacional da lota.

   O acompanhamento operacional da equipa (RESA), coordenada pelo novo técnico ao serviço Dr. Luis Calisto (médico veterinário da DLPPCN), nas auditorias de verificação e acompanhamento interno, é fundamental na medida em que são detetadas não conformidades, que são de imediato corrigidas ou definidas ações corretivas, estabelecidas com base no conhecimento de uma equipa multidisciplinar.

Contributo para OE 6 – Promover a desmaterialização de procedimentos

1. Divulgar localmente o Portal Docapesca/redes sociais

   Localmente tem sido efetuada a divulgação do Portal da Docapesca, agora com um caracter mais empresarial e interativo, de forma a facilitar o acesso a informação pelos vários utentes (Armadores / Compradores) da lota. Os utentes estão a iniciar contactos com a DINF, para a obtenção dos resultados das vendas diárias de forma automática (online). Com recurso ao portal da Docapesca, os clientes consegues, agora, identificar as espécies/quantidades de pescado que existem para venda nas várias lotas do país. Esta informação é fundamental na organização dos processos logísticos dos compradores.

2. Implementação do projeto Lota Móvel

   A Docapesca é parceira do projeto de Lota Móvel que se encontra em curso (Life Águeda), para a criação de um protótipo de Lota Móvel, que permita o registo de espécies sazonais da zona do Rio Vouga / Rio Mondego. Este protótipo de Lota Móvel permitirá o registo/identificação de espécies como a lampreia e o sável. O objetivo base do projeto é a valorização do pescado e consequentemente a identificação real das quantidades transacionadas.

   No âmbito deste Projeto LIFE, a Docapesca propõe-se a desenvolver, num prazo de 5 anos, um protótipo de "Lota Móvel" que permitirá o registo destas espécies, permitindo deste modo reduzir os canais informais de venda e melhorar as condições de segurança alimentar. Dada a proximidade geográfica da Lota de Aveiro/Figueira com a bacia hidrográfica do Vouga/Mondego, este será certamente um projeto a implementar com o apoio técnico desta Direção.

   A Docapesca efetivou a implementação operacional do projeto no decurso do 1.º trimestre de 2020, tendo sido cancelada a sua operacionalidade justificada pela Covid-19.

Contributo para OE 7 – Garantir adequação das competências dos RH aos novos desafios

1. Em colaboração com a DRH, efetivar a formação urgente dos colaboradores das lotas de Aveiro/Figueira em hardware, do programa de primeira venda, justificado pelas enormes limitações operacionais na resolução de problemas básicos que comprometem a realização dos leilões de pescado.

   De forma a garantir a sustentabilidade económica e financeira da Lotas de Aveiro e Figueira, é objetivo da DLPPCN implementar um modelo operacional de otimização de RH, alocados a várias áreas, consoante as necessidades/horários de maior incidência. Exemplo: Um trabalhador estar alocado 50% do horário à exploração, garantindo o funcionamento do leilão, e 50% do horário estar alocado à área administrativa ou manutenção.

   A DLPPCN tem vindo a promover a restruturação de procedimentos operacionais que envolvam RH, com o objetivo de aumentar a polivalência dos seus colaboradores e

respetivas chefias. Tem sido utilizado como meio de implementação das ações de restruturação, para as funções mais técnicas, a formação interna de modo a promover uma maior independência operacional de cada trabalhador e uma menor interferência com os seus períodos de férias. Assim, nas formações internas realizadas, têm sido apresentadas as noções básicas/procedimentos afetos a cada tarefa, para que os colaboradores possam autonomamente substituir os colegas, em situações imprevistas de ausência e sob supervisão e orientação das chefias.

Está em curso, dando continuidade aos procedimentos instituídos de 2019, a descentralização de alguns serviços básicos da área administrativa para a exploração, que até então eram feitos em coordenação/cooperação com as duas áreas em simultâneo. Prevê-se que esta descentralização possa trazer benefícios ao nível da especialização de serviços, estando previsto analisar os resultados obtidos com essas mesmas alterações, com o objetivo de assegurar a melhoria contínua dos processos.

Outras atividades:

Ações desenvolvidas pela DLPPCN, face à nova realidade, em especial com a situação nacional do COVID-19, procedeu:

- Ao cumprimento operacional do plano de contingência relativo à Covid-19;
- À reformulação dos horários de laboração das lotas de Aveiro / Figueira;
- À aquisição local de equipamentos (EPI'S) de proteção por forma a salvaguardar as necessidades operacionais dos colaboradores, dentro das contingências/dificuldades conhecidas;
- À reformulação do atendimento dos serviços administrativos, limitando o atendimento, privilegiando o contacto telefónico/email;
- Ao reforço operacional efetivo dos processos de higienização das lotas de Aveiro/Figueira, com recurso à aquisição de produtos de limpeza/higienização, bem como à restruturação de procedimentos operacionais.

Direção de Lotas e Portos de Pesca do Centro (DLPPC)

Contributos para OE 3 – Promover a sustentabilidade ambiental

- Promover junto dos trabalhadores, práticas para a separação de resíduos

Temos vindo a promover conversas informais junto dos trabalhadores das lotas e dos postos de vendagem, a fim de os sensibilizar para a necessidade de se proceder á separação de resíduos de forma a estes poderem ser reciclados.

- Implementação de ações para a redução do consumo de energia elétrica e água potável.

Neste primeiro trimestre, substituiu-se a iluminação do arquivo por lâmpadas LED´s, assim como se optou pela colocação de um temporizador.

No decorrer do ano de 2020, temos por objetivo a colocação de lâmpadas LED´S em todos os WC´S, assim como temporizadores a fim de minimizar o consumo de energia a colmatar o esquecimento das luzes acesas depois de utilizados os espaços.

Contributos para OE 4 – Modernizar e beneficiar os estabelecimentos de 1.ª venda e áreas adjacentes indispensáveis à atividade da empresa, Bem como infraestruturas conexas.

- Reorganização das lotas.

Neste momento, devido ao período emergência devido à pandemia provocada pela Covid 19 efetuamos alterações ao normal funcionamento das lotas.
Na lota de Peniche a pesagem tem início às10h30m, O leilão tem inicio às 15h00 às 2ª e 5ª feiras, e às 15h30 nos restantes dias.
Na lota da Nazaré a pesagem e venda iniciam-se à 2ª feira às 15h00 e nos restantes dias às 15h30m.
Nos postos de vendagem da Ericeira e Cascais mantêm-se os horários.

- Elaborar um programa de manutenção das unidades de exploração de forma a minimizar custos e aumentar a sua operacionalidade.

Ainda não existe plano de manutenção para a área lotas.

- Sensibilizar as diversas comunidades piscatórias para a compreensão da necessidade de virem a ser alterados alguns procedimentos.

Temos vindo a informar os pescadores da necessidade de separarem corretamente o pescado por espécies. nomeadamente no caso das raias e dos polvos.
Por outro lado tem-se vindo a alertar para a necessidade de um bom acondicionamento do pescado, por forma a garantir uma melhor qualidade, assim como melhorar o valor do mesmo.

Contributos para OE 5 – Assegurar as regras de higiene e segurança alimentar

- Continuação da implementação do HACCP e implementação de práticas de Política Ambiental nas lotas de Peniche e Nazaré.

Continuamos a apostar na sensibilização das pessoas para a necessidade das boas práticas como forma de uma melhoria continua.
Com a contratação de uma veterinária para a DPPLC, foi reforçada a equipa de HCCP, com vista a certificação da lota da Nazaré.
Já se iniciaram as obras para dotar a lota da Nazaré com balneários para os trabalhadores.

- Desenvolvimento de ações preventivas, corretivas e fiscalização das normas implementadas.

A DLPP tem vindo a desenvolver ações corretivas, sempre que são detetadas não conformidades de boas práticas nas suas instalações.

Contributos para OE 7 – Garantir a adequação de competências dos RH aos novos desafios.

- Dar continuidade à formação de empilhadores aos trabalhadores que ainda não tiveram oportunidade de a receber.

Foi solicitado esta formação à DRH; a fim de dotar o maior número possível de trabalhadores com esta valência, de forma a facilitar o funcionamento das lotas. Cinco trabalhadores da DPPLC receberam formação de condução de empilhadores.

- Formação para todos os trabalhadores de exploração em princípios de higiene e segurança alimentar e procedimentos

Encontra-se prevista esta formação para os trabalhadores da área de exploração da lota de Peniche e da Nazaré, de modo a garantir a melhoria continua nesta área, ajudando no processo de certificação da lota da Nazaré.

- Formação em SAP

A DPPLC solicitou esta formação para todos os trabalhadores administrativos da delegação a fim de maximizar os recursos e melhorar o desempenho de cada trabalhador individualmente como da DPPLC no seu todo.

Outras atividades

A DPPLC, procedeu á alterações no horário de funcionamento das lotas de Peniche e da Nazaré.
No Posto de vendagem de Cascais o pessoal da área de exploração foi dividido e uns fazem o horário da manhã e outros o horário da tarde.
Foram adquiridas viseiras para os trabalhadores, bem como se têm vindo a adquirir e disponibilizar luvas descartáveis e gel desinfetante.

Para além disso a Proteção Civil tem vindo a efetuar desinfeções adicionais na lota de Peniche a titulo gratuito.

Na lota da Nazaré, foi contratada uma empresa externa para efetuar uma desinfeção mais a fundo.

A DPPLC, também adquiriu um desinfetante (o usado pela proteção civil), por ser um bactericida e fungicida. Este produto é utilizado na desinfeção da lota de Peniche, assim como foi disponibilizado a lota da Nazaré e respetivos postos de venda. A desinfeção adicional também é efetuada nos serviços administrativos de cada lota.

Para além do reforço da higienização das lotas e postos que são efetuadas duas vezes por dia, nomeadamente balneários e WC`s.

Temos cartazes fixados em vários pontos das lotas a informar sobre a forma correta de lavagem das mãos e da necessidade de utilizarem o gel desinfetante.

Também foram fixados cartazes sobre a obrigatoriedade de utilização de máscara ou viseira dentro das instalações da Docapesca.

Estamos a efetuar horários contínuos, nos serviços administrativos, tendo o cuidado de assegurar o seu funcionamento durante o horário de atendimento.

Direção de Lotas e Portos de Pesca do Centro Sul (DLPPCS)

Contributos para OE 3 – Promover a sustentabilidade ambiental

1. Promover junto dos trabalhadores, práticas para a separação de resíduos

A separação de resíduos é uma prática comum nos estabelecimentos da Docapesca.

O projeto "A pesca por um mar sem lixo" foi implementado nas principais lotas do Centro Sul e continua a ter adesão por parte de alguns pescadores que não o fizeram na apresentação do projeto em cada um dos principais portos do Centro Sul. É necessário promover mais campanhas de sensibilização.

2. Implementação de ações para a redução do consumo de energia elétrica e água potável

O aparecimento do novo coronavírus que provoca a doença Covid 19, fez com que durante o final deste trimestre, fosse necessário reequacionar a utilização de água e detergentes. Através das higienizações mais frequentes, podemos garantir a higienização eficaz de todas as áreas de laboração, mantendo assim as lotas do Centro Sul em plena laboração em tempo de pandemia. No que respeita ao consumo de energia elétrica, sempre que possível, são substituídas as soluções de iluminação que se encontram degradadas, por outras soluções mais económicas, tais como as lâmpadas led.

Contributos para OE 4 – Modernizar e beneficiar os estabelecimentos de 1.ª venda e áreas adjacentes indispensáveis à atividade da empresa, Bem como infraestruturas conexas.

Sesimbra

1. Implementação de novo automatismo de venda, com alteração do tapete de venda e incorporação de pesagem no circuito.

Com a necessidade de melhorar a nossa eficácia em tempo de pandemia, continua a aguardar-se a alteração do sistema de venda.

2. Limpeza dos telhados e caleiras nele inseridas (edifício da antiga lota e armazéns de aprestos)

Continuamos a proceder a correções nos blocos 1 e 2, 3 e 4, dos armazéns de aprestos, ao abrigo da garantia de obra. Não voltou a haver problemas com infiltrações de água nos armazéns de aprestos.

A lota velha, depois da intervenção levada a cabo por empresa especializada (limpeza de telhados), não voltou a apresentar grandes problemas nos seus telhados.

No que respeita às caleiras, sempre que necessário, procedeu-se à remoção dos detritos resultantes da atividade da pesca (pitas, anzóis e cabos) e de restos de comida que são